ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 20 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 16

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foram dispensados do Nucleo Colonial Barão de Lucena os empregados Francisco de Sá, Sebastião Penna, Wilberto Mello Rego, Eurico Angelin e Lydio de Mello.

— Igualmente foram dispensados das agencias de immigração:

Da Parahyba, o fiscal Barauna e o agente Milanez

Da Alagôas, a agente Araujo Silva.

— Foram declarados em disponibilidade os desembargadores e juizes de direito não aproveitados na organisação da magistratura do Estado do Maranhão.

PARIS, 18 de Janeiro.

Recomeçou o processo de julgamento dos compromettidos nos negocios do Panamá.

Em discurso aggressivo e vibrante, accentuou o procurador geral da Republica estar convicto de que seria infallivel a condemnação de todos os accusados, sem excepção de Lesseps.

Historiou n'essa peça de eloquencia judiciaria os ardis armados á consecução do dinheiro do povo, mostrando depois como o capital sagrado fôra roubado e repartido sem escrupulos.

Levou a prova aos ultimos extremos.

A accusação causou immensa emoção ao auditorio, achando-se o Tribunal repleto.

— O governo acha-se na posse de elementos, que provam estarem os Orleans conspirando.

Nesta conjunctura é corrente que tomará medidas extraordinarias para dentro da Constituição punir os conspiradores.

— A Camara dos Deputados approvou a autorisação para augmentar a emissão de 500 milhões em papel.

ROMA, 18 de Janeiro.

A crise financeira toca ao apogêo.

O Banco Romano entrou em liquidação.

Foi descoberto um desfalque de dous e meio milhões de lyras na Succursal do Banco de Napoles, tendo fugido o director e sendo preso o caixa.

Tudo isto causou grande sensação.

LONDRES, 18 de Janeiro.

O Sultão de Marrocos submetteu-se ao *ultimatum* de Inglaterra, relativo á indemnisação reclamada pelos assassinatos de subditos inglezes.

VIENNA, 18 de Janeiro.

Cahio em Trieste um violento cyclone, que causou grandes prejuizos. muitas mortes e ferimentos.

COPENHAGUE, 18 de Janeiro.

Foi dissolvido o folkething dinamarquez.

CAIRO, 18 de Janeiro.

O Khediva accedendo a reclamação do governo inglez, demittio ao gabinete ultimamente organisado, nomeando outro sob indicação do representante de Inglaterra.

O Khediva acha-se grandemente abatido pela humilhação por que passou, segundo corre e é de acreditar-se.

NEW-YORK, 18 de Janeiro.

Falleceu o antigo presidente Hayes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

4.ª secção. Palacio do Governo de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

O Governador do Estado resolve expedir o seguinte

Regulamento para o Instituto Benjamin Constant, creado por decreto desta data, em virtude de autorisação concedida pela lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891.

(Continuação)

CAPITULO VII

Corpo docente

Dos lentes

Art. 35. Cada lente cathedratico ou substituto de cadeira, cuja materia for commum ao curso normal e a qualquer outro curso, leccionará a respectiva disciplina em duas aulas, uma especial para aquelle curso, cuja frequencia é simultanea para ambos os sexos, e outra para os demais cursos, segundo o respectivo plano de estudos.

§ unico. Na hypothese de pertencer a disciplina aos cursos nocturno e diurnos, fará o substituto o serviço daquelle curso e o cathedratico o dos outros cursos, conforme for designado pelo Reitor.

Art. 36. Aos lentes e professores cumpre:

§ 1.º Ensinar as materias de suas cadeiras, empregando todos os meios a seu alcance para o aproveitamento dos alumnos.

§ 2.º Ter cadernetas para as notas das faltas de comparecimento e do merecimento das lições e sabbatinas, assim como da moralidade e comportamento dos alumnos.

§ 3.º Comparecer, ate quinze minutos, o mais tardar, depois da hora designada para o começo das aulas e sessões da congregação.

Caso não se achem presentes, na hora indicada, á sessão da congregação para que forem convocados, ser-lhes-ha a falta contada no dobro.

§ 4.º Assignar nos dias lectivos, inclusive os de exames e congregações, o livro de comparecimento.

§ 5.º Cumprir o programma do ensino, o qual deverá ser limitado á doutrina exclusivamente sã, util e substancial, evitando no mais alto grão ostentação apparatosa de conhecimentos.

§ 6.º Seguir o methodo que for melhor para a comprehensão da materia, estabelecendo gradação no assumpto e usando de linguagem que esteja em relação com o grão de adiantamento dos alumnos.

§ 7.º Chamar a lição os alumnos quando julgar conveniente, propondo-lhes os exercicios quando possam desenvolver-lhes a intelligencia.

§ 8.º Marcar, com antecedencia de 48 horas pelo menos, a materia das sabbatinas escriptas, as quaes serão, no minimo, em numero de uma para as sciencias e de duas para as linguas, em cada mez.

§ 9.º Observar as instrucções do Reitor e vice-reitores no tocante á policia interna das aulas e auxilial-os na manutenção da disciplina e ordem do estabelecimento.

Art. 37. Os lentes cathedraticos, os substitutos e os professores do Instituto, uma vez nomeados pelo governador, gosarão desde a data de sua nomeação de todos os privilegios e regalias que fruiam os professores do extincto Gymnasio Pernambucano.

Art. 38. Será admoestado pelo Reitor, o lente, substituto, professor ou mestre que:

§ 1.º Por negligencia ou má vontade, não cumprir bem os seus deveres;

§ 2.º Instruir mal os seus alumnos;

§ 3.º Exercer a disciplina sem criterio;

§ 4.º Deixar de dar aula por mais de tres dias consecutivos em cada mez, sem causa justificada;

§ 5.º Infringir qualquer das disposições deste regulamento.

Art. 39. Perderá os vencimentos de um a tres mezes o lente, substituto, professor ou mestre que reincidir nas faltas do artigo antecedente e seus paragraphos.

Art. 40. O lente, substituto, professor ou mestre que fomentar immoralidade entre os alumnos ou que affectar gravemente a moral, será suspenso immediatamente de suas funcções pelo Reitor, e submettido a processo.

Art. 41. Esse processo terá logar perante uma commissão de cinco membros, nomeados pelo governador do Estado, podendo fazer parte della pessoas estranhas ao magisterio.

§ unico. A commissão, depois que tiver ouvido o accusado e procedido as diligencias que julgar conveniente apresentará relatorio ao governador do Estado a quem compete conhecer do facto em ultima instancia, podendo até mesmo demittir o funccionario processado.

CAPITULO IX

Dos substitutos ou repetidores

Art. 42. Aos substitutos ou repetidores cumpre:

§ 1.º Substituir os lentes cathedraticos da respectiva secção, segundo a designação do reitor.

§ 2 Auxiliar os cathedraticos durante o tempo da lição nas aulas que por sua grande frequencia assim o exigirem.

§ 3.º Repetir em dias alternados as lições dadas pelos cathedraticos, procurando tornal-as praticas o mais possivel.

§ 4 Leccionar nas aulas do curso para que for designado, dada a hypothese estabelecida no § unico do art. 35.

§ 5.º Dar exacta execução as obrigações inherentes aos cathedraticos e que lhes forem applicaveis, quer no exercicio de cathedraticos quer no de repetidores.

Art. 43. Os substitutos teem voto nas Congregações.

CAPITULO X

Dos professores e mestres

Art. 44. Aos professores e mestres competem «mutadis mutandis» as obrigações dos lentes cathedraticos e substitutos.

CAPITULO XI

Do preparador e conservador

Art. 45. Ao preparador, que accumulará as funcções de conservador compete:

§ 1.º Dar as aulas praticas de physica e chimica e auxiliar o respectivo professor nas de mineralogia, botanica e zoologia.

§ 2.º Ter na melhor ordem e asseio todo o material sob sua guarda, que são os objectos do museo escolar, apparelhos do gabinete de physica e chimica, collecções de mineralogia, de plantas e de animaes.

§ 3.º Classificar methodicamente todos esses objectos.

§ 4.º Não consentir na sahida de objectos, senão a requisição dos professores em occasião de aula.

§ 5.º Providenciar a respeito da devolução dos objectos retirados, logo que termine o funccionamento da aula.

Art. 46 O preparador será auxiliado por um dos continuos em todos os trabalhos que houver de fazer.

CAPITULO XII

Da Congregação

Art. 46. Os professores se congregarão sob a presidencia do reitor ordinariamente na ultima quinta-feira dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro e extraordinariamente a convite do Reitor, por iniciativa deste ou a requerimento de qualquer dos lentes cathedraticos, substitutos, professores ou vice-reitores.

Art. 47. Compete a Congregação:

§ 1.º Eleger a commissão julgadora dos concursos do Instituto e as commissões de exames dos alumnos.

§ 2.º Tomar conhecimento dos factos e delictos de que trata o art. 22 e seus paragraphos, impondo as penas alli estabelecidas.

§ 3.º Propor as reformas e melhoramentos que convier introduzir no ensino do estabelecimento ou no das escolas publicas primarias a cargo do Estado.

§ 4.º Prestar as informações, dar pareceres e organisar os trabalhos sobre instrucção primaria que lhe forem exigidos pelo governo.

§ 5.º Resolver provisoriamente sobre os casos omissos neste regulamento; ficando a decisão dependente de approvação do governo.

§ 6.º Approvar, na reunião de Janeiro, o horario das aulas, a distribuição do serviço e o programma das lições de cada uma das cadeiras, organisado pelo respectivo professor, e fazel-o publicar com a precisa antecedencia.

§ 7.º Deliberar acerca da applicação das penas e falta de disciplina dos alumnos, que não estiverem prescriptas neste regulamento.

§ 8.º Decretar a perda do anno ao alumno que der 40 faltas justificadas nas aulas diarias, 20 nas alternadas e 10 nas que funccionarem apenas uma vez por semana.

Art. 48. A Congregação não poderá funccionar, sem que compareçam, pelo menos, metade e mais um da totalidade dos lentes cathedraticos e substitutos.

§ Unico. Os professores e mestres e o preparador são obrigados a comparecer ás Congregações, não tendo porem voto, salvo quando se tratar de materia disciplinar da aula que regerem

Art. 49. As deliberações da Congregação, quando contrarias á opinião do Reitor, não obrigam a execução dellas, senão depois de approvadas pelo governador do Estado, ao qual deverá o Reitor immediatamente communical-as.

CAPITULO XIII

Do secretario

Art. 50. Ao secretario compete:

§ 1.º Redigir, expedir e receber toda a correspondencia official sob as ordens do Reitor.

§ 2.º Dar as necessarias informações e encaminhar todos os requerimentos dirigidos ao Reitor e vice-reitores.

§ 3.º Assistir ás sessões da Congregação e nellas esclarecer, por indicação do Reitor ou a pedido de qualquer dos membros do corpo docente, o que for conveniente recordar e elucidar a respeito do assumpto em discussão, podendo para isso, usar da palavra, sem direito de voto; e finda a sessão redigir, escrever e subscrever a acta com fidelidade e exactidão inserindo nella as declarações de voto, assim como os votos em separado e seus fundamentos.

§ 4.º Subscrever com os examinadores os termos de exames.

§ 5.º Assignar os termos de matricula, os titulos de habilitação conferidos pelo Instituto e as folhas do pessoal docente e administrativo, bem como as dos serventes.

§ 6.º Encerrar o ponto de todo o pessoal do Instituto, menos o dos professores, cujas faltas registrará em livro especial.

§ 7.º Cumprir e fazer cumprir pelos seus subalternos as ordens do Reitor, distribuir o serviço que deva ser desempenhado pelo pessoal da Secretaria, podendo, com licença do Reitor, prorogar a hora do expediente, sempre que for preciso, para trazel-o em dia.

§ 8.º Instruir com os necessarios documentos todos os negocios que subirem ao conhecimento do Reitor, fazendo succinta e clara exposição delles, com declaração do que a respeito houver occorrido, e interpondo o seu parecer nos que versarem sobre interesses de partes, quando lhe for ordenado pelo Reitor.

§ 9.º Communicar ao Reitor as infracções dos empregados sob sua vigilancia.

§ 10. Preparar todos os esclarecimentos que devam servir de base ao relatorio de que trata o n. 6 do art. 30

§ 11. Propor ao Reitor tudo o que for a bem do serviço da Secretaria e da celeridade do expediente.

§ 12. Receber as quantias que forem designadas para as despezas ordinarias do expediente e prompto pagamento, prestando conta pela forma que for determinada pelo governador do Estado.

§ 13. Ter sob sua guarda a bibliotheca, e o archivo do estabelecimento.

CAPITULO XIV

Dos primeiros escripturarios

Art. 51. Aos primeiros escripturarios compete:

§ 1.º Auxiliar o secretario em todos os seus trabalhos e substituil-o em suas faltas ou impedimentos, por designação do Reitor excepto nas sessões de congregação em que servirá o professor mais moço.

§ 2.º Escripturar os livros de termos de matricula e de exames, o do registro de titulos de habilitação, de nomeação de todos os funccionarios e outros que necessarios forem.

§ 3.º Ter em boa ordem e asseio e devidamente catalogados os livros e papeis da Secretaria, escripturando a entrada e sahida desses papeis.

Art. 52. A secretaria estará aberta durante o tempo lectivo do anno, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde e das 6 horas da tarde ás 9 da noite.

§ Unico. Nos dias feriados e durante o tempo de ferias abrir-se-ha somente se assim o serviço o exigir e por ordem do Reitor do Instituto.

Art. 53. Quando os empregados da Secretaria, depois de reprehendidos ou suspensos, tornarem-se reincidentes, ficam sujeitos á pena de demissão proposta ao governo pelo Reitor, salvo os que forem de nomeação desse funccionario.

§ Unico. Dado porem o caso de ser a falta contraria á moral o Reitor suspendendo o delinquente, solicitará immediatamente a demissão do mesmo.

CAPITULO XV

Dos continuos

Art. 54. Haverá no estabelecimento quatro continuos de nomeação do Reitor, sob proposta do secretario, salvo as primeiras nomeações que competem ao governador do Estado.

Art. 55. Os continuos cumprirão as determinações do Reitor, Vice-Reitores, secretarios e escripturarios, necessarias á manutenção das disposições deste regulamento, velando pela disciplina dos cursos.

CAPITULO XVI

Dos serventes

Art. 56. Haverá tres serventes de nomeação do Reitor, salvo as primeiras nomeações que competem ao governador do Estado.

Art. 57. Compete-lhes auxiliar os porteiros, promovendo o asseio do estabelecimento.

CAPITULO XVII

Dos porteiros

Art. 58. Haverá no estabelecimento dous porteiros: um encarregado da porta que dá entrada aos alumnos que frequentam os cursos de preparatorios, de praticantes da repartição de Obras Publicas e o Commercial, e outro privativo do curso normal.

Art. 59. Ao primeiro compete sobretudo velar para que os alumnos dos cursos não se communiquem com as alumnas do curso normal, evitando igualmente que estas façam a entrada para o estabelecimento pela porta a seu cargo.

Art. 60. Ao segundo compete velar rigorosamente para que tenham entrada pela porta sob sua vigilancia somente as alumnas e os alumnos do curso normal, as pessoas que as acompanharem e os membros do corpo docente, não permittindo absolutamente a entrada de estudantes alheios ao curso, salvo a chamado do Reitor ou de qualquer outro funccionario.

Art. 61. A infracção desta disposição, importa á perda de vencimentos de um a dez dias a juizo do Reitor.

Art. 62. A cada um dos porteiros compete:

§ 1.º Abrir a respectiva secção uma hora antes de começarem os trabalhos, e fechal-a depois de concluidos estes, tendo sob sua guarda as chaves do estabelecimento.

§ 2.º Ter sob sua guarda todos os moveis e utencilios do instituto, do que cada um fará um inventario na respectiva secção, sob as vistas do secretario ou de um dos escripturarios.

§ 3.º Cumprir as ordens do Reitor, vice-reitores e secretario, ou quem suas vezes fizer.

§ 4.º Receber os requerimentos das partes, para dar-lhes conveniente destino.

§ 4.º Detalhar o serviço dos serventes na respectiva secção, de conformidade com as ordens de seus superiores.

Art. 63. Cada um dos porteiros abrirá o Instituto para o funccionamento do curso commercial, conforme a tabella que o Reitor organisar.

§ Unico. Por esse serviço não terão direito a gratificação alguma.

Art. 64. São seus immediatos subalternos os serventes, devendo portanto, providenciar em ordem a que estes cumpram suas obrigações, dando conta de qualquer infracção ao Reitor. para que este providencie de modo a não haver falta.

CAPITULO XVIII

Do jardineiro encarregado do horto botanico

Art. 65. Ao jardineiro encarregado do horto botanico compete:

§ 1.º Ter no devido asseio o jardim do Instituto e o horto botanico.

§ 2.º Distribuir os vegetaes em familias e tribus, procurando tanto quanto possivel que umas se distingam facilmente das outras, rotulando as com os nomes vulgar e technico, ouvido o professor de botanica

§ 3.º Ensaiar selecções artisticas, enxertia e outros meios conducentes a produzir novos specimens de vegetaes provocando o apparecimento de variedades de especies hybridas que sirvam de estudo aos alumnos.

§ 4.º Prestar os esclarecimentos precisos para a regularidade da aula de botanica.

§ 5.º Cumprir e fazer cumprir pelos auxiliares que poderá admittir a sua custa e pelos quaes será responsavel as determinações do lente de botanica e do Reitor.

§ 6.º Cumprir a risca as instrucções que lhe forem dadas pelo lente a quem acompanhará nas excurções botanicas que este fizer com os alumnos.

Art. 66. O jardineiro será responsavel por qualquer deterioração ou damno causado no jardim ou no horto, communicando ao Reitor immediatamente, se taes damnos forem produzidos pelos alumnos, os quaes só terão entrada no horto ou jardim acompanhados por um dos membros do corpo docente.

Art 67. O jardineiro é de nomeação do governador.

Art. 68. Para bem cumprir suas funcções deverá estar presente ás 6 horas da manhã no estabelecimento, para o que terá chave especial, demorando-se ahi o tempo que o lente de Botanica julgar necessario.

CAPITULO XIX

Dos programmas dos cursos

Art. 69. O programma de cada curso terá o desenvolvimento compativel com sua natureza e fim a que se destina, de accordo com o Decreto que creou o Instituto.

Art. 70. Para bom desempenho á esses programmas os lentes deverão esforçar-se para que o ensino não se torne meramente mnemotechnico, fazendo o maior numero possivel de exercicios praticos e sabbatinas escriptas.

Art. 71. O exame de admissão á matricula no 1º anno dos cursos far-se-á sob a presidencia do vice-reitor respectivo, servindo de examinadores o professor de cada uma das disciplinas sobre que elle versar.

Art. 72. Versará esse exame sobre as seguintes materias:

A Lingua materna: analyse lexicologica, dictado, redacção, leitura interpretativa de prozador moderno.

B Aritgmetica: Pratica das quatro operacões sobre inteiros e numeros fraccionarios; pratica de problemas faceis, de regras de tres, de companhia simples e de juro simples. Systema metrico decimal: conhecimento pratico dos pesos e medidas e suas relações quer para com as medidas antigas, quer para com as do novo systema entre si.

C Geometria: Conhecimento das principaes formas geometricas traçado de figuras planas por construcção.

§ 1º Destas materias só farão objecto de prova escripta as das series **A** e **B**, fazendo o candidato prova oral de todas.

§ 2º A arguição oral para esse exame será de um quarto de hora para cada materia e cada examinador.

§ 3º Para a prova escripta de cada materia terá o candidato a matricula duas horas.

§ 4º Qualquer das provas escriptas considerada «má» inhabilita o examinando para a prova oral e portanto para a admissão, uma vez que seja confirmada por toda a mesa examinadora.

§ 5º O julgamento do exame de admissão faz se conforme o estabelecido para os exames geraes do fim do anno, havendo, porém, dous unicos gráos: Approvado ou Reprovado.

Art. 73. Do resultado do exame lavrará o secretario, ou quem suas vezes fizer, um termo, em que assignarão os membros da mesa examinadora extrahindo o secretario os certificados dos approvados immediatamente depois.

Art. 74 Para esses exames que se farão durante o tempo da matricula, e mediante requerimento ao Reitor, nomeará este tantas bancas examinadoras quantas forem necessarias.

CAPITULO XX

Da aula pratica annexa

Art. 75. Annexa ao Instituto existirá uma aula primaria mixta regida por um professor nas condições do art. 78 e destinada a iniciação dos alumnos e alumnas do Curso Normal na pratica do ensino primario.

§ Unico. Essa escola funccionará no mesmo edificio, e a pratica será feita pelos alumnos e alumnas do 3º e 4º annos, conforme o horario que se estabelecer.

Art. 76. O professor da aula pratica distribuirá os alumnos primarios em turmas, encarregando dellas a um ou a mais alumnos-mestres, fazendo com que se revizem de modo a adquirir a pratica do ensino de todas as materias do programma primario.

Art. 77. O professor da aula annexa tomará suas notas a respeito da vocação, moralidade, zelo e aproveitamento que revelarem os alumnos-mestres, dando conta do seu juizo a Congregação na ultima sessão do anno.

§ Unico. Essas observações, trazidas em notas, entrarão para o computo do julgamento de cada alumno por occasião dos exames.

DESPACHOS DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1893

Antonio Conrado de Sá, pedindo para ser provido nos officios de 1º e 2.º tabellião do publico judicial e escrivão de orphãos e das execuções civeis do municipio de Belmonte—Informe o juiz de direito do municipio de Villa Bella com jurisdição extensivas ao de Belmonte.

Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, pedindo para ser provido nos officios de escrivão dos feitos da fazenda desta capital, vago pelo fallecimento do serventuario—Informa o Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.

Argeu Barreto de Mello Rego 2.º official da Secretaria do Governo, pedindo para ser abonadas tres faltas de exercicio durante o mez de Novembro ultimo quando servia na Recebedoria do Estado —Ficam abonadas as trez faltas de exercicio de que trata o peticionario.

Francisco Guedes de Mesquita, preso pobre—Informe o Dr. procurador geral do estado.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito, do municipio do Rio Formoso, pedindo pagamento da quantia de 300$, de seu primeiro estabelecimento a que se julga com direito—Dirija-se ao Thesouro do Estado que acha-se devidamente habilitado.

— 19—

João Luis dos Santos, pedindo para mandar sustar a execução do editel publicado em 14 do corrente mez no qual tem de ser vendido os bens que lhe pertence—Indeferido, á vista das informações.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 16—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio de Mattos Ferreira, João Francisco da Silva, conhecido por Paó, Antonio Joaquim do Nascimento, Gustavo de tal, Conrado Alves da Silva, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Lauriano, conhecido por Catota e Emilio Chaves Castello Branco, para averiguações policiaes, e Maria de tal ou Maria Mauricia do Espirito-Santo, como alienada até ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Belchior Francisco do Nascimento, como gatuno, Jovino Lopes Pereira, por embriagues; Maria Francisca do Nascimento, Elisa Tiburtina Cavalcante de Almeida, Maria Isabel da Conceição, Maria Amalia da Conceição, Maria da Conceição e Rita Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Francisco de Salles Britto, por uso de armas defezas, e José Facundes de Senna, como gatuno.

— Tendo se apresentado hoje nesta questura o subdito portuguez Antonio Domingos Correia queixando-se de haver sido espancado ante hontem á noite, em Tigipió, por Francisco Joaquim Paes, conhecido por Chico Paes, fil-o vistoriar e procedo as demais diligencias para a punição do delinquente.

— Assumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Graça, na qualidade de 2º supplente, o cidadão Antonio Berardo de Luna Mendes.

— Nesta data remetto ao subdelegado do Recife, para os devidos fins, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Francisco José Soares Troya.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1893

Candido Alves da Fonseca e outros.—Deferidos com officio desta data ao Dr. Procurador dos Feitos.

José Antonio de Assumpção.—Deferido em vista das informações.

Os mesmos—Remettidos ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Eustaquio Rodrigues da Silva Valle e Guilherme Leite Monteiro Ramos.—Informe o Sr, Dr. Contador.

Anna Maria Rabello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Constantino de Mendonça Ferreira e Manoel Joaquim Pessoa.—Certifique-se Guilherme Leite Monteiro Ramos e Joaquim Vieira da Rocha.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Moreira Reis.—Volte a Recebedoria para declarar se no exercicio de 1890 o predio em questão já se achava em estado de ruinas e se nelle existia estabelecimento algum.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1893

Pereira & C.—Provem que estão pagos os devidos impostos para ter lugar o que requerem.

Constantina Mendonça Ferreira.—Certifique-se.

Antonio Henriques de Souza Gomes.—Informe a 1. secção.

Julia Pereira dos Santos Junior.—Certifique-se.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1893

Dr. Manoel Bastos de Oliveira.—Cumpra se e registre se.

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Cumpra se e registre se.

Francisco Ferreira de Mello.—Disigne o dia 24 do corrente, feitas as devidas communicações.

Carolina S. de Barros Falcão.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Cumpra-se e registre-se.

Amalia Prudencia Alves Lima.—Cumpra-se e registre se.

Dr. José Lopes Pessoa da Costa.—Cumpra-se e registre-se.

EXTERIOR

EUROPA

França

No dia 3 assegurava-se que estava o ministerio em crise latente, fazendo-se no entretanto esforços para se concilial-o com as fracções da Camara dos Deputados, afim de evitar conflicto parlamentar e garantir a Republica e o credito nacional, sendo facto averiguado acharem-se divergentes os opportunistas.

Chegava-se ainda a fallar, que o presidente Sady Carnot renunciaria o cargo.

E si esta versão não tinha razão de ser, aquella outra veio a confirmar-se dias depois, em seguida a reabertura das Camaras, realisada no dia 10.

Por essa occasião nenhuma occurrencia desagradavel alarmou a população, e nas ruas reinou tranquillidade, tendo tambem neste sentido tomado a policia todas as providencias, secundada pelo governo, que pôz de promptidão a guarnição da capital.

Não obstante, ainda em frente ao Palacio Bourbon, os anarchistas pretenderam effectuar manifestação contra a Assembléa legislativa, mas foram dispersados pela policia.

Este movimento frustrado foi tudo quanto succedeu contra a ordem publica.

— O presidente Sady Carnot em sua mensagem de reabertura do parlamento declarou que as relações da Republica com as demais potencias são as melhores possiveis.

A proposito dos escandalos da Companhia do Panamá, affirma que o governo deu amplas garantias aos tribunaes para julgar esta causa que tanto interessa a nação.

— O Senado reelegeu, por grande maioria, seu antigo presidente o Sr. Le Royer; e a Camara dos Deputados o seu novo presidente, cuja escolha recahio no Mr. Casimir Périer, eleito por 253 votos contra 155, em segundo escrutinio, não tendo em primeiro votado a maioria republicana, cuja abstenção levou o Sr. Floquet a renunciar a candidatura.

Antes, nos circulos parlamentares, a reeleição do Sr. Floquet, presidente da Camara dos Deputados, fôra objecto de certas discussões, por

causa das accusações que lhe eram dirigidas referentes aos negocios do Panamá.

Mas geralmente suppunha-se que, por occasião da reabertura das Camaras, a maioria republicana o reelegeria.

— Depois da reorganisação da mesa, o gabinete francez, presidido pelo Sr. Riba, apresentou ao chefe do Estado a sua demissão collectiva, que foi aceita.

O Sr. Carnot chamou de novo o Sr. Ribot e confiou-lhe a missão de organisar o novo ministerio.

Nos circulos politicos espera-se que o Sr. Ribot consiga dar cumprimento á delicada missão e que a lista completa seja submettida á approvação do presidente da Republica, sem demora, correndo no entretanto nos circulos politicos e governamentaes que nem o Sr. de Freycinet, ministro da guerra, nem o Sr. Loubet, do Interior, farão parte da nova organisação ministerial.

Com effeito, no dia posterior á incumbencia, o Sr. Ribot se desempenhou della, apresentando ao presidente a lista do novo ministerio; e o decreto de nomeação foi logo assignado dia 11.

O novo gabinete, que é simplesmente uma reorganisação do demissionario, compõe-se:

Ribot, que conserva-se na presidencia do conselho, encarregou-se ao mesmo tempo da pasta do interior.

Jules Develle, ministro dos negocios estrangeiros; Tirard, das finanças; Leon Bourgeois, da justiça; Charles Dupuy, da instrucção publica e cultos; general Loizillon, da guerra, Viette, das obras publicas; Siegfried, do commercio; Viger, da agricultura.

O Sr. Bordeau, ministro que demittio se e que se resolvêra a aceitar de novo a posta da marinha, á tarde daquelle dia tomou resolução contraria, de sorte que o Sr. Ribot está tratando de preencher essa vaga e espera-se que amanhã (12) seja nomeado o novo ministro da marinha e das colonias.

Sahiram, pois, Mrs. Freycinet e Borgeois; Mr. Develle e Ribot passaram, aquelle para a pasta de estrangeiros, este para a do interior.

Os novos membros do gabinete são Mrs. Loizillon e Viger; aquelle commandava o 1.º corpo do exercito; este deputado pelo Loiret.

— A imprensa republicana mostra-se satisfeita com a nova composição ministerial, esperando que o novo gabinete encontre no recinto do Parlamento maioria sufficiente para bem encaminhar os negocios do governo da republica franceza.

— Partio para Londres o ministro francez alli acreditado.

A proposito corre com insistencia o boato de que aquelle diplomata levou instrucções para protestar o ultimatum britannico ao imperador de Marrocos.

— Por decreto de 10 o Sr. Marchand foi nomeado ministro da França em Buenos-Ayres em substituição do Sr. Rouvier, nomeado recentemente presidente geral em Tunis.

— Em consequencia das decisões do conselho federal da republica helvetica, a pauta geral franceza tornar-se ha applicavel ás mercadorias procedentes da Suissa.

Apezar, porém, do rompimento das negociações diplomatas entre essas nações a prosito do tratado de commercio, não cessaram as relações diplomaticas entre as duas potencias.

— O conde Dillon em um dos artigos publicados no «O Figaro», sobre o thema—A restauração monarchica—assegura que o Sr. Jules Ferry e o general Boulanger em 1886 achavam-se de accordo quanto á necessidade do advento do imperio.

— Falleu-se que parecia ter o conde de Pariz tentado collocar-se á frente de um movimento de restauração n'este paiz, aproveitando as perturbações causadas pelas desgraçadas questões da «Companhia do Panamá», e que procurou previamente conciliar a adhesão de algumas altas influencias europeias, a começar pelo papa Leão XIII, mas que não encontrou apoio.

Um jornal de Roma, diz que dous jovens francezes pediram audiencia ao papa e que lhe supplicaram protegesse as ideias monarchias em França, e que Leão XIII respondera:

— « Vós, que sois novos, segui o caminho que eu indiquei, que é o melhor. »

— Causou grande sensação uma carta que Mr. Pavral deu á publicidade, declarando que Mr. Brousell Reinach vendeu á Allemanha o segredo da melinite.

— Os titulos do Crédit Foncier baixaram 20 francos e os do Crédit Lyonnais 15.

Mr. Blondin, gerente d'este estabelecimento, foi preso.

— N'uma reunião de 3 000 adherentes portadores de 168 000 obrigações da «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes de Leste e Norte», realizada em Pariz, e ratificado por unanimidade o accordo estabelecido com a mesma «Companhia Real», e autorisada a junta dos obrigacionistas para aceitar todas as melhorias que possam ser feitas, por negociações ulteriores, no plano accordado.

A mesma junta foi convidada a constituir-se legalmente em Associação encarregada de representar e defender os interesses dos obrigacionistas.

— O sabio Pasteur completou 70 annos.

Na Sorbonne festejou se o seu anniversario natalicio, celebrando-se ao mesmo tempo com grande solemnidade o jubileu scientifico do venerando sabio.

Na enorme e selecte assistencia viam-se todas as grandes summidades na sciencia, nas artes e no jornalismo, o presidente da Republica e todo o ministerio, o corpo diplomatico e umas 50 delegações de institutos scientificos estrangeiros.

A ceremonia foi pathetica.

Todos dirigiram-lhe allocuções encomiasticas, e as delegações entregaram cartas, mensagens e medalhas.

O Sr. Pasteur agradeceu particularmente ás delegações, exprimindo a sua convicção de que a sciencia e a paz hão de triumphar da ignorancia e da guerra, e hão de entender-se, não para destruir, mas para edificar.

— Na capital foi celebrada no dia 5, na igreja de Saint Augustin, uma missa solemne em memoria do terceiro anniversario da morte de S. M. a Imperatriz do Brazil.

Entre os assistentes, que eram em grande numero, notavam-se o Conde d'Eu e toda a sua familia e quasi toda a colonia brazileira.

A ceremonia foi imponente.

— Consta que os nihilistas expulsos da Russia e residentes n'esta cidade pretendem eleger o general Saussier presidente honorario do club que aqui mantem.

E' opinião geral que o bravo militar não aceitará semelhante nomeação.

— Os anarchistas lançaram sobre o edificio em que funcciona a prefeitura de policia cartuchos de materias explosivas, cuja acção foi felizmente pequena.

Não houve mortes nem ferimentos e os estragos materiaes foram minimos.

Os anarchistas declararam que a explosão na prefeitura tinha ainda por fim vingar a execução de Ravachol e prometterem recomeçar; e em um interview com um jornalista, Luise Michel declarou que applaudia esse attentado dos anarchistas contra a prefeitura de policia.

— Dentro do edificio do Tivoli, em Pariz, encontraram-se varias bombas explosivas.

A policia está na pista dos anarchistas que prepararam esta tentativa barbara.

— Foram presos varios individuos que occupavam-se em affixar cartazes incendiarios.

As autoridades prohibiram a realização do meeting que se projectava para açular a revolução; e na manifestação socialista que se realizou no dia 10 foram presas cerca de 15 pessoas.

A ordem não foi alterada.

As autoridades, acham se prevenidas para suffocar qualquer movimento que, segundo consta, projectam os socialistas.

— Os operarios em greve do departamento do Oise tem promovido desordens que a autoridade conseguio sempre repprimir.

Os paredistas exigem augmento de salario.

Como meio de obviar taes incidentes sempre perniciosos, o governo nomeou uma commissão destinada a exercer a arbitragem nas questões entre operarios e patrões.

— Affonso de Rothschild offereceu um milhão de francos ao comité de caridade, para dividir pelas mulheres pobres desta capital.

— Na estrada de ferro de circumvalação, houve um grande desastre.

Morreram muitos passageiros e ha grande numero de feridos.

— Em Nantes rebentou um grande incendio na fabrica de productos alcoolicas, pertencente ao Sr. Gaulier.

Ficaram feridos uns trinta individuos e morto um, em consequencia da explosão de muitos garrafões de alcool.

— Em Nice bateram-se em duelo o cidadão norte americano Brockton e o conde Romanoff, cidadão russo, morrendo o primeiro.

Deu causa ao encontro uma questão que ambos tiveram em Monte Carlo.

— Falleceu o cardeal Charles Philippe Place, arcepispo de Rennes.

Igualmente finou-se, na idade de 41 annos, A. Delpit, antigo collaborador do «Gaulois,» do «E'venement» e da «Révue des Deux Mondes».

— O thermometro desceu em Pariz á 19 graos abaixo de zero.

O frio torna se cada vez mais intenso.

Cae tanta neve que em muitos pontos da Republica interromperam-se as communicações.

Iguaes noticias chegam da Inglaterra, Allemanha e Austria, bem como de continuarem os temporaes no littoral deste paiz, Inglaterra e Russia.

— Manifestaram-se em Dunquerque quatro casos de cholera, havendo dois fataes.

A população acha-se alarmada.

As autoridades sanitarias, entretanto, estão adoptando medidas extraordinarias para suffocar a epidemia.

— Foi eliminado do quadro de legião de honra o banqueiro Cornelius Herz, cuja extradicção o governo obteve do governo austriaco.

— A Companhia do Canal do Panamá, em assembléa geral, resolveu conservar o Conde de Lesseps e Carlos de Lesseps entre os seus directores.

— O Sr. Blondin, chefe de contas especiaes do Credit Lyonnais, que acaba de ser preso, e foi em razão de factos pessoaes ligados aos negocios do Panamá, factos que são completamente estranhos ás operações daquelle importante estabelecimento de credito.

— A opinião publica continúa a mostrar-se muito alarmada e a manifestar grande indignação contra os personagens politicos compromettidos neste negocio.

Belgica

O Congresso Operario Internacional, reunido em assembléa, deliberou reivindicar o estabelecimento do suffragio universal.

Se não conseguir, appellará para as corporações operarias e será sustentada uma parede geral em toda a Belgica.

O governo, porém, é contrario á decretação do suffragio universal.

O parlamento espera se que rejeitará o projecto.

— Sabe se que o governo negocia actualmente tratados de commercio com todas as potencias européas, excepto a França.

— Realizou se a ceremonia official do reconhecimento de S. A. R. o principe Alberto, herdeiro da corôa da Belgica, como tenente de granadeiros.

O rei e o general Pontus, ministro da guerra, pronunciaram discursos apropriados ao acto.

— Em Liége rebentou uma bomba de dynamite no edificio onde funcciona a associação catholica.

Foram grandes os destroços causados.

Desappareceu de Bruxellas o caixa da Companhia de Seguros de Vida New York, dando a esta um prejuizo de 50,000 libras esterlinas.

— Os jornaes de Bruxellas dizem que se está organisando uma nova expedição anti-esclavagista, que se dirigirá ao Tanganika pelo Zimbé, em auxilio das expedições Jacques e Jasbest.

Todo o material de guerra está prompto.

Hollanda

Os anarchistas têm promovido em Amsterdam sérias desordens e a policia não pode ainda restabelecer por completo a ordem.

Ao que consta aquelles criminosos conseguiram mesmo destruir algumas casas a dynamite.

Têm-se effectuado muitas prisões.

— Em Haya tambem os animos não se acham calmos.

Os operarios desempregados têm promovido conflictos.

INTERIOR

Estado de Sergipe

Temos noticias desse Estado, que alcanção a 13 do corrente.

— No dia 5 deste foi installada a comarca de Aracajú, bem como todos os demais do Estado.

— Foi nomeado procurador fiscal do Thesouro do Estado o Dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

— Foi installado o Tribunal da Relação do Estado, sendo eleito seu presidente o desembargador Costa Carvalho.

O pessoal da respectiva secretaria ficou composta do Dr. Joaquim do Prado, secretario, Alfredo Silva, amanuense, e Theodulo Lobus, porteiro.

Na organização da magistratura forão nomeados desembargadores os Drs. Gustavo Gabriel Coelho de Sampaio, João Baptista Costa Carvalho, Guilherme de Souza Campos, Francisco Alves da Silva Britto e José Sotero Vieira de Mello.

Igualmente foram nomeados juizes de Direito, municipaes e promotores os Drs:

Aracaju.—Juiz de direito, Dr. Luiz Francisco Freire, juiz municipal, Dr. João de Araujo Lima, promotor publico, Dr. Pedro Polyeneto Ribeiro.

Larangeiras.—Juiz de direito, Dr. Bemvindo Pinto Lobão; juiz municipal, Dr. Guilherme Vieira da Cunha; promotor publico, Dr. Luiz Ferreira do Nascimento.

Maroim.—Juiz de direito, Dr. Gonçalo Vieira de Mello; juiz municipal, Dr. Guilherme Nabuco Maciel; promotor publico, Dr. João Baptista de Oliveira.

Capella.—Juiz de direito, Dr. Alexandre Telles de Menezes; juiz municipal, Dr. Francisco Vieira de Mello; promotor publico, Dr. Antonio Corrêa de Figueiredo.

Propriá.—Juiz de direito, João Maria de Loureiro Tavares; juiz municipal, Dr. Matheus de Souza Machado; promotor publico, Miguel Floriano de Menezes Dorea.

Gararú—Juiz de direito, Dr. João da Silva Mello; juiz municipal, Dr. Manoel dos Passos de Oliveira Telles; promotor publico, Dr. João Ferreira de Faria Oliveira.

Estancia—Juiz de direito, Dr. Vicente da Silva Portella; juiz municipal, Dr. Antonio Teixeira Fontes; promotor publico, Dr. Marcolino Silveira de Araujo.

Itabaiana—Juiz de direito, Dr. Jesuino José Gomes; juiz municipal, Dr. Zacharias Horacio dos Reis; promotor publico, Dr. José Domingues de Macedo Costa.

Lagarto—Juiz de direito, Dr. Philomeno de Vasconcellos Hora; juiz municipal, Dr, Luiz de Mattos Freire; promotor publico, Dr. Liborio de Souza Monteiro.

— Tem cahido abundantes chuvas em todo o Estado, seguida de fortes trovões, o que assegura invencivel a futura safra de assucar.

De ha muitos annos que não nos é dado assistir á tão prospera estação.

— Noticia a «Gazeta de Serpipe»:

« Nos arredores de Nossa Senhora das Dores acaba de dar-se um facto para o qual chamamos a attenção das autoridades do Estado.

Um grupo de salteadores, que ousadamente percorre aquelle municipio, furtando e roubando, accommetteram a casa de Innocencio de tal, fazendeiro, e de lá tiraram um cavallo.

Innocencio quiz oppor obstaculos ao roubo, os salteadores atiraram sobre elle, não lhe attingindo o projectil.

Para evitar a morte certa fugio, e assim ia quando na estrada encontrou de novo o grupo, que já levava o cavallo.

Entre receioso e indignado fez fogo sobre o grupo, matando o ladrão de nome Januario Empenado».

« No dia 31 do passado, accrescenta a mesma «Gazeta», a noite, alguns individuos no visinho povoado do Sobrado tentaram raptar a mão armada uma moça alli residente.

Informado do occorrido o Sr. presidente do Estado fez seguir para lá uma força de policia que conseguio não sem lucta prender 5 dos raptores.

No conflicto sahiram feridos 2 daquelles individuos e uma praça de policia».

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

Na *Illustration Française*—Depoimento Rossignol —Prorogação da concessão—La Libre Parole —Uma defesa.

Esse jornal, que por sua indole é completamente estranho ás questões partidarias e á influencia da politica militante, faz uma referencia ao desastroso incidente Panamá, que effectivamente produz profunda impressão no espirito.

O articulista recordando todas as desgraças que têm ferido a França, diz que esta é a maior, a mais desoladora de todas, porque attinge o caracter moral das instituições.

Não se pode ser superior a este descredito de toda a hora, que se affixa em cartazes, que se estampa nos jornaes, que se apregôa nos *boulevards*.

Sahe-se para a rua e de todos os lados surgem-nos accusadores que de voz em grita annunciam o grande escandalo da corrupção dos ministros, dos senadores, dos deputados, dos jornalistas.

Nos logares publicos, nos cafés, nos *clubs*, nos centros politicos, é esse o thema obrigado de todas as conversas.

Suspeita-se de todos e de tudo.

São abaladas, destruidas, as mais solidas reputações, os nomes mais prestigiosos são maculados pelas accusações mais terriveis.

Presente-se o desmoronamento de tudo.

O articulista da *Illustration* lembrou o que succedeu em França em 1848 quando Guizot escreveu a celebre phrase:—*enrichissez vous!* contra a qual se levantou toda a gente indignada, julgando o conselho do grande historiador menos honesto, e lembra que então M. Guizot aconselhava a riqueza pelo trabalho, e que hoje, o que se está vendo e que devia e deve provocar uma legitima revolta da consciencia publica é o enriquecimento pela especulação, pela fraude, pela crapula mais vergonhosa.

O FIGARO

O depoimento do Sr. Rossignol perante a commissão de inquerito alludia-se a sommas recebidas pelo *Figaro*, entre outros jornaes.

O *Figaro* publica uma carta do Marquez de Castellane, presidente da *Financeira*, sociedade de estudos economicos e de publicações financeiras, dizendo que essas sommas se referem unicamente á publicidade feita por occasião das emissões do Panamá para aquella sociedade, proprietaria exclusiva do boletim financeiro do *Figaro*, ao qual a gerencia daquella folha tem sido sempre estranha.

LA LEBRE PAROLE E O SR. DE FREYCINET

Tinha-se dito que a concessão da companhia do Panamá ia ser prorogada por um anno pelo governo colombiano.

Um telegramma de Bogotá diz que foi apresentado á camara o requerimento da prorogação, apresentado pelo liquidador do Panamá, e que tudo faz prever que a solução será favoravel.

A *Libre Parole* affirmou que o Sr. de Freycinet exigira da Companhia do Panamá, em troca do seu concurso, a principio, mensalidades e depois um capital de 200,000 francos pagos em duas vezes pelos Sr. Fontane, accrescentando que essas sommas se destinavam ao jornal *Le Télégraphe*, orgão do ministro da guerra, ou ao redactor-chefe desta folha, o Sr. Jezierski.

O Sr. de Freycinet desmentio a noticia, e a folha do Sr. Drumont replicou-lhe:

« Seguindo o exemplo do Sr. Floquet, o Sr. de Freycinet oppõe-nos um desmentido; mas ao passo que o presidente da camara teve o trabalho de levar á tribuna as suas pomposas negações, o Sr. de Freycinet envia as suas por um criado á *Agencia Havas*, sob a forma de uma pequena notta officiosa e anonyma.

« O Sr. de Freycinet commette um grande erro imaginando que tanto basta para satisfazer a opinião. Passou o tempo em que podia vestir de uma lenda de probidade a sua personalidade. Hoje o seu manto não é menos esburacado que o da dictadura.

« Todos os banhistas que passaram em Aix-le-Bains uma parte do verão por prazer ou pelos seus rheumatismos, conhecem a historia dos trinta hectares que o nosso ministro da guerra se reservou sobre o Revard; sabem que o interesse pessoal não pesou menos do que o interesse estrategico, quando se tratou de apresentar o projecto de lei relativo ao caminho de ferro que, ha mezes, inaugurava o presidente da republica.

Não são elles os que se espantam de que o Sr. de Freycinet tenha batido na caixa do Panamá. »

Accusação de cumplicidade

A «Libre Parole» accusa de cumplicidade o senador Ranc e o jornalista Raoul Canivet, que, sendo na imprensa os orgãos do Sr. Floquet, não sabem em sua defesa.

Julga que estes dous politicos estão no caso do ex-director do «Telegraph», e cuja cumplicidade, diz a citada folha, será evidente, desde que sejam apprehendidos os livros da escripturação do extincto periodico.

O Sr. Jezierski, antigo director do «Télégraph», accusado, podio para ser ouvido pela commissão.

- L'Eclair

Esse jornal accusa a commissão de inquerito de empenhar uma manobra habil para atrahir sobre a imprensa a attenção do publico.

Diz:

« O que impressiona principalmente nas cifras relativas aos jornaes não é, como muita gente julgava antes, a sua exageração: é, ao contrario, a sua fraca importancia.

Elles parecem estabelecer, com effeito, que as despezas desse genero effectuadas pela companhia de Panamá não ultrapassem, se é que attingem, a taxa media a que chegam a maior parte das empresas industriaes, commerciaes e financeiras que apellam para a publicidade dos jornaes. »

O «Eclair» nota em seguida que essas despezas são regulares e correntes, e que não teem nada que vêr com os factos de dolo, de concussão e de corrupção que a commissão foi encarregada de averiguar.

QUOTIDIANOS

A campanha da diffamação alçou seu collo e promette levar de vencida as regras mais comesinhas da propria delicadeza.

A imprensa que ahi está ao serviço cego d'essa campanha contra o actual governador de Pernambuco e o partido que despretenciosamente o apoia, tem ultrapassado todos os diques, tem levado de vencida todas as conveniencias, no intuito de conseguir os seus malevolos fins, que visam nada menos que a anarchia completa e absoluta d'este estado, digno de melhor sorte na communhão brazileira, de que a que lhe quer reservar o pseudo partido republicano de Pernambuco.

E' logico que se faça opposição; e uma opposição seria e consciencioss que aponte os erros do governo, mostrando lealmente o melhor caminho a seguir, faz-se até necessaria, senão imprescindivel.

Mas essa opposição que se move ahi, sem basear-se n'um principio serio, sem visar uma ideia, sem cousa nenhuma digna do apreço de jornalistas serios e independentes—é simplesmentr indigna de attenção de todos os que, movidos por sentimentos patrioticos, trabalham pelo bem estar do paiz, pela verdadeira realisação do genuino ideal republicano.

Assim, não ha quem não se sinta tomado de indignação ao presenciar a forma por que a imprensa que move opposição intransigente ao Dr. Barbosa Lima, não comprehende o menor dos seus deveres no jornalismo, e n'uma linguagem que destôa de uma discussão seria e conciencioss, levanta uma campanha em que o proprio interesse dá patria é diariamente sacrificado.

Quem tem razão não discute assim: isto é incontestavel. Confiado, estribado nos seus direitos, discute com a calma de quem confia no seu triumpho — porque o triumpho da causa justa sempre chega.

O direito é como a liberdade, que um dia esmagada, no outro « abraça a terra e ressuscita ».

Assim a opposição lançando mão d'esses recursos extremos, apegando-se a esses escolhos frageis, que são os ultimos escombros perdidos do seu naufragio — prova simplesmente, mostrá á evidencia que a causa que defende não é a causa da patria, não é a causa da Republica, como não é a causa do povo.

Em todo caso é deponente, verdadeiramente deponente, o espectaculo deploravel que nos offerece essa opposição divorciada dos bons sentimentos patrioticos.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Consuelo

A ALFREDO DE CARVALHO

Marion—a Consuelo—rosea, sensual,
De olhos qu'electrisam e encantam toda a gente,
E' bella, como no mar a escuma alvinitente...
Alva... de uma alvura mirifica de crystal.

O sorriso em sua bocca rubra e divinal
Canta como o metal, estridulo, cadente;
Brinca-lhe em torno uma chusma ingente
D'uns beijos febris em uma ancia colossal.

No marmore do seio—abysmo tentador.
Que está excitando um mundo de venturas,
Dorme o goso a expirar nas curvas puras.

E' um mixto de belleza—anjo e creatura:
Anjo, quando na prece sobe a Deus n'altura,
Mulher, quando a sorrir sua fala diz: Amor!

J. Matheus Coimbra.

GAZETILHA MUNICIPAL

Canhotinho

D'ahi escrevem-nos em data de 17 do corrente:

Pavorosas o tristes são as noticias que acabamos de receber do visinho districto da Palmeira!

Não obstante a grande actividade que tem sabido manter o tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva, digno commandante da força do corpo regional ali estacionada, comtudo continúa o audacioso «bandido» José Alves e seu sequito em correrias nas immediações do povoado, roubando, ameaçando até a mulheres que encontra!!

Força é confessar que o tenente Eduardo não tem poupado esforços para capturar esta malta de criminosos porém quasi sempre são baldadas as diligencias que faz, porque antes da partida, são elles avisados por emissarios do protector ostensivo do sequito.

Se o illustre Sr. Dr. questor fizesse retirar da Palmeira tão pernicioso elemento que têm sido e vai sendo a causa primordial de todas as miserias e acontecimentos d'aquella inditosa localidade digna de melhor sorte, estamos inteiramente convencidos que o districto entraria no antigo regimen da ordem e da legalidade.

Exige providencias e espersmos que o illustrado Dr. questor não despresará as nossas reclamações acêrca de tão grave assumpto.

O Sr. tenente Eduardo já tem em si o prova de quem é exclusivamente e de Veras o protector « nato » do numeroso grupo de scelerados que infelizmente infestam aquellas paragens.

Mesmo assim o tenente Eduardo militar distincto entre os mais distinctos, com a actividade que lhe é propria, na penultima deligencia que fez, veio de capturar o celebre criminoso de diversas mortes José Roque quando vinha em direcção da localidade a chamado do protector alludido para ser o transmissor de noticias do bandido José Alves!

Ante-hontem quasi é victima de um tiro o cidadão José Corrêa Paes proprietario em Cachoeira d'Antas.

Aggredido brutalmente por um irmão do criminoso José Roque póde felizmente escapar por ter arma homicida falhado o tiro; ainda bem que a Providencia orou por elle pai de numerosa familia!

Por estes e outros factos bem se póde descrever da situação da Palmeira antes da ida para lá da força publica mandada pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima honrado e justiceiro governador do estado, a quem toda aquella população bem diz pelas acertadas providencias que tomou a respeito dos tristes acontecimentos que se deram contra a existencia do prestimoso cidadão Augusto de Moraes, que se acha emigrado para aqui.

Até a seguinte.

REVISTA DIARIA

Exoneração—Por acto de hontem, foi exonerado, sob proposta do Dr. questor policial, o cidadão João Victor de Moraes Navarro do cargo de 2º supplente da subdelegacia do 3º districto do municipio de Gamelleira.

Instituto Benjamin Constant — De segunda feira proxima por diante até 15 de Fevereiro estão abertas as matriculas nos diversos cursos desse Instituto.

As matriculas do 1º anno dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas estão subordinadas á requerimento dirigido ao respectivo reitor addicionados dos documentos que vão mencionados em edital do mesmo Instituto, inserto em outra secção deste *Diario*.

Do mesmo edital se instruirão os matriculandos do que se faz preciso para as matriculas dos outros annos, bem como do curso de preparatorios.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—No dia 27 do corrente, a uma hora da tarde e em sua séde no edificio da Escola Madelo, solemnisa a patriotica sociedade o 30º anniversario de sua fundação, que recorda igualmente uma data heroica de nossa historia.

Agradecemos á amabilidade do convite, que a respeitavel administração se servio de enviar-nos.

Casamento civil — Foram affixados nos dias 18 e 19 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Marcos Evangelista Correia, com D. Anna Teixeira Lima, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

Joaquim Antonio da Costa, morador na freguezia do Recife, com D. Maria da Assumpção Andrade moradora na freguezia da Bôa-Vista.

Joaquim Henrique de Oliveira, com D. Lydia Americana de Freitas, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiros

José Roberto da Silva, morador na freguezia da Boa Vista, com D. Anna Alves Ferreira de Miranda, moradora na freguezia de S. José.

Bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Maria Elisa Correia de Araujo, moradora na freguezia da Varzea.

João da Silva Ferreira, com D. Anna de Jesus Ferreira Guimarães, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Agencia Litteraria Internacional—Acaba de chegar á essa agencia grande copia de romances de A. Dante, J. Mary, A. Karr, Ohnet e outros, que serão vendidos a 1$000 por volume.

Agradecemos os volumes que offereceu nos do Grande Industrial, Anjos e Monstros e Mulher do assasino, que por certo são optimos specimens daquella collecção ora recebida.

Subdelegacia—Acha-se no exercicio da subdelegacia do 2º districto da Graça o Sr. Antonio Bernardo de Luna Mendes.

Corybantina Recreativa Familiar—Tendo alguns moços resolvido fundar uma sociedade recreativa no bairro do Recife com a denominação acima, reunem-se no domingo proximo pelas 11 horas do dia para definitivamente assentar nos meios de tornar a idéa uma realidade.

Recreativa Commercial—Dá essa sociedade no domingo um receio duplo aos seus associados e convidados.

Estatutos — Recebemos e agradecemos o exemplar dos estatutos do Instituto 19 de Abril fundado nesta cidade em 1883 pelo Dr Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, seu director.

Refinaria Salgueiral — Recebemos o almanak brinde que enviou-nos.

Agradecemos.

Pelos pobres — Foram-nos remettidos 10$000 para distribuição por pessoa que occulta se e só pede aos contemplados na distribuição um Padre Nosso e uma Ave Maria resados pela alma dos pais da mesma pessoa.

As senhoras nomeadas em seguida poderão receber do nosso administrador a quota parte distribuida a cada uma

D. Anna Ramos de Abreu.
D. Maria Joanna da Silva.
D. Josepha de Castro.
D. Hermina Sette.
D. Maria Autran.
D. Marianna Pires.
D. Joanna Mindelo.
D. Anna Amelia Muniz Maia.
D. Rita Sette.
D. Iria da Cunha Nogueira Leite.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Reune-se hoje em assembléa geral, ás 6 1/2 horas da tarde afim de eleger a directoria que tem de funccionar no exercicio de 1893—94.

Revista Dramatica—Recebemos o seu primeiro numero e agradecemos.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—São convidados todos os socios effectivos para que, de conformidade com os estatutos comparecerem na séde social, na sexta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição do conselho director da sociedade para o exercicio de 1893—1894.

Escola publica mixta de Santo Amaro—Esta escola regida pela professora D. Maria Marcionilla Pereira Lima, acha se funccionando na casa n. 34, á rua do Lima.

Multa—Foi multado pelo administrador do Mercado de S. José, o negociante Antão José Francisco na quantia de 2$ por infracção do art. 15 § 1º da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Ferimentos graves—Hontem ás 6 horas da manhã ao sahir da casa de Maria Magdalena da Annunciação, á rua da Moeda, o individuo Thomaz de Aquino Ferreira, deram-lhe duas facadas, sendo uma nas costas e outra sobre o peito.

Ao passo que elle declara que foi um soldado do 14º batalhão de linha quem lhe dera as referidas facadas, Maria Magdalena nega esta circumstancia.

O que é real, porém, é que Thomaz se acha em perigo de vida no Hospital Pedro II, para onde foi transportado.

Maria Magdalena foi presa e o soldado... não ha noticia.

Lucta—Ante-hontem pelas seis horas da tarde, varios individuos, entre os quaes Francisco de Britto, conhecido por Chico Toucinho e João Estrella das Neves Ribeiro, travaram lucta no pateo do Mercado de S. José.

Dous dos individuos que luctavam na occasião em que passavam pela rua do Padre Floriano, foram presos pelo Sr. Laurentino de Azevedo, que communicou o facto ao Sr. tenente Girão, commandante d'aquelle posto.

Sobre o alludido facto, iniciou-se o respectivo inquerito.

Festa de Santo Antão—No domingo 22 do corrente celebra-se ha, com muita pompa a tradicional festa de Santo Antão na cidade da Victoria.

Haverá segundo nos consta, um trem especial, o qual partindo d'aqui as 2 horas da tarde estará de volta depois da festa.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Lima Wanderley.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á porta da Associação Commercial, de pertences do patacho «Nata».

Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 41, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Sol n. 31, de um piano e moveis de diversas qualidades.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igraja do Rozario de Santo Antonio, pela alma de Antonio Lourenço do Espirito Santo.

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim Maria da Camara.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 18 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,5	756m,70	20,16	78
9 »	27º,1	757m,61	20,33	77
12 »	28º,0	758m,32	20,55	72
3 t.	28º,2	757m,34	20,55	72
6 »	27º,6	757m,78	19,87	71

Temperatura minima 25º,25.

Temperatura maxima 29º,25.

Evaporação em 24 horas ao 9,m0, a sombra 5,m8.

Chuva 0 m4m.

Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 6 h. e 05 m. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,69 por segundo.

Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	18 de Janeiro	10—48 da m.	0m37
P. M.	18 de »	4—54 da t.	2m28
B. M.	18 de »	10—17 da t.	0m28
P. M.	19 de »	5—30 da m.	3m20

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 18 de Janeiro de 1892.

Existiam 392, entraram 21, sahiram 9,—existem 404.

A saber:

Nacionaes 370, mulheres 19, estrangeiros 15. —Total 404.

Arraçoados 360.
Bons 336.
Doentes 20.
Loucos 0.
Loucas 4.
—Total 360.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
João Francisco do Rosario.
João Vicente Ferreira de Paula.

Tiveram alta:
Francisco Ferreira Cavalcante.
José Francisco Simões.
João Paulo da Costa Lima.
João Ricardo de Sant'Anna.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 18 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	669	
Entraram	18	
		687
Sahiram	11	
Falleceram	4	
Existem	672	
		687

Foram visitadas as enermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 11.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 3.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 60:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 26 de Janeiro, (quinta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 57.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 17ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 25 de Janeiro (quarta-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Janeiro:

Alfredo Christiano do Nascimento, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José, commoção cerebral.

Claudina, Pernambuco, 6 mezes, S. José, enterite.

Emilia Pires de Mello Barretto, Pernambuco, 64 annos, viuva, Poço, hepatite.

Senhorinha Bernarda dos Santos, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José, hepatite chronica.

José Militão Dias Catal, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Santo Antonio, hepatite.

Bellarmino de Farias, Pernambuco, 24 annos, casado, Graça, tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 9 meses, Boa Vista, bronchite capillar.

Vital dos Santos, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista, pneumonia traumatica.

Severino José da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, anazarca.

Manoel Benedicto de Sant'Anna, Pernambuco 45 annos, solteiro, Boa-Vista, ulcera gangrenosa da perna.

Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista, infecção purulenta.

Joanna Bezerra de Almeida Pires, Pernambuco, 14 annos, solteira, Graça, epilepsia.

COMMUNICADOS

Até onde te rebaixaram imprensa jornalistica?

Eis a phrase que incessantemente irrompe-nos dos labios, quando vemos os orgãos opposicionistas no negro proposito de tudo derrocar, de tudo enlamear com a lama putrida da difamação, na inglória tarefa de retaliarem os caracteres mais bem formados.

E é todos os dias a mesma linguagem virulenta, todos os dias os apodos mais crueis e ferinos.

Qual a vantagem, perguntam os espiritos sérios, a classe conservadora da sociedade, qual a vantagem a auferir dessa campanha?

Si a missão da imprensa é criticar corrigindo, si é ella tem o alto mister de dirigir a opinião publica, disvirtua-se desta missão, enveredando se por uns atalhos pantanosos e escuros, ao remexer, não com o estyllete da censura justa e boa, mas com o instrumento proprio com que se revolvem os monturos mais ignobeis, que no caso presente é a lingua do jornalista diffamador, o lodo em que este costuma viver.

Estas considerações vieram-nos ao termos hontem a celebre *Gazeta da Tarde*.

Não ha dia, não ha artigo deste « jornaleco », que não traga as injurias mais violentas contra o nosso illustre Governador, ou contra os sinceros amigos que o cercam.

Desde o ridiculo e tolo appellido que julgaram atirar sobre elle, até os qualificativos os mais injuriosos, tudo tem servido de arma de opposição.

Pobre imprensa!!

Ainda hontem diz aquelle « jornaleco »:

O mal é geral, resultado naturalissimo dos tempos actuaes, em que nesta terra um Julio de Mello é elevado a cathegoria de questor policial, etc., etc.

Quanto despudor

Quanta infamia!

Ignoram, por acaso, esses garotos da imprensa quem é o Dr. Julio de Mello?

Ignorarão por acaso, que muito, muito antes delle occupar o cargo que actualmente exerce já tinha sido secretario do presidente do Pará, do do Maranhão, e isto no tempo em que alguns dos redactores da «Gazeta» iam aos Coelhos... empinar *popagaios*?

Ignorarão, tambem que aquelle illustre moço, antes de ser questor de Pernambuco, já tinha sido chefe de policia do Maranhão e ultimamente delegado de policia na capital Federal, accrescendo a isto ter já uma pratica como advogado de perto de oito annos?

Não; a «Gazeta da Tarde» sabe de tudo isso; sabe-o mais do que nós, porque é seu costume esmerilhar no que de mais intimo possue um cidadão; a «Gazeta» não ignora todas as posições salientes que tem occupado o nosso digno questor.

Mas... o Dr. questor não lhe serve, porque não sahio ha pouco dos bancos da Academia sem pratica do serviço policial, sujeitando-se a ser guiado por terceiros; porque não anda em correrias a provocar disturbios; porque não envolve-se em barulhos de presepes e outros que taes, porque... a «Gazeta» o sabe bem.

A «Gazeta da Tarde,» porém é sempre assim.

Qual o artigo de doutrina estampado em suas columnas?

Qual o artigo explicando leis, ou dirigindo a opinião publica nesta ou naquella quella questão?

Aborda ella as discussões mais momentosas? sobre instrucção publica? etc. etc?

Nada se encontra de util e de bom.

Parece nos, entretanto, estarmos perdendo o nosso latim, porque a «Gazeta» ainda não sabe escrever corretamente; como tratar de assumptos importantes?

Os seus redactores são como o autor dos «Rabichos»:

« Viva eu! Viva tu! Viva nós! »

La Fayette.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MEMORIÁL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. *Carneiro Leão*, medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

— *Dr. Francisco Leopoldino*. Especialidade: Febres, molestias de crianças e syphiliticas.

Consultas á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar, de 1 as 3 horas da tarde,

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

—O bacharel *Manoel Nicolau Rigueira Pinto de Sousa*, procurador fiscal do Thesouro, exerce a profissão de advogado, sendo somente impedido nas causas em que for interessada a fazenda.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Imperador n. 36, 1° andar, das 11 horas ás 2 da tarde, com excepção dos dias de quinta feirra,

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

— O advogado Hemeterio José Velloso da Silveira, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, (antiga do Imperador) n. 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao Collendo Tribunal de Justiça, e ao publico

Foi ainda adiado para o dia de hoje, por falta de comparecimento do impetrante o julgamento de «habeas-corpus» impetrado pelo celebre Adolpho Firmo d'Oliveira, contra o qual foi confirmada pelo Dr. Juiz de Direito de Palmares a prisão que lhe fora decretada pelo dr. Juiz Municipal d'aquella comarca em consequencia de ter o mesmo Adolpho se recusado a faser entrega dos bens que lhe foram penhorados e depositados em seu poder, por execução que lhe move o abaixo assignado como cessionario de Antonio Henrique de Barros, credor de Adolpho.

O que originou esta divida em cujo pagamento foi Adolpho condemnado, foi o seguinte:

Estando Antonio Henrique de Barros no estabelecimento de Adolpho na cidade de Palmares, appareceu alli um vendedor de bilhetes a quem Barros comprou 5 decimos da 119 loteria da Corte, sendo 4 decimos de igual numero e 1 differente, e entregou estes bilhetes ao então seu amigo Adolpho para guardal os, visto morar elle Barros longe da cidade, promettendo dar ao seu amigo Adolpho a metade do que sahisse por sorte n'aquelles bilhetes.

Corrida a loteria, e tendo as 4 decimas de numeros iguaes sido premiados com 2:000$000 cada um, o vendedor procurou Adolpho e pediu lhe as alvissaras; Adolpho garantio lhe....... 500$000 na condição porém de guardar elle vendedor todo segredo.

Passaram-se algumas semanas, e o vendedor ou despersuadido de que Adolpho não lhe pagaria o promettido ou porque se indignasse com semelhante procedimento, procurou Barros e contou lhe o que havia succedido.

Barros sem perda de tempo dirige-se a Adolpho e interroga-o a respeito, Adolpho porém com o cynismo que lhe é peculiar, respondeu que, os bilhetes haviam tirado apenas o mesmo dinheiro, e comprado outros sahiram brancos.

Barros munido de todas as provas procedeu contra Adolpho, que foi afinal condemnado a pagar lhe a acção juros e custas.

Extrahida a carta de sentença, penhorados os bens de Adolpho para pagamento da execução, e depositados na forma da lei esses bens no poder de Adolpho, negou se este a entregal-os no praso legal pelo que foi lhe decretada a prisão.

Aggravando Adolpho d'esse despacho, negado provimento ao aggravo e confirmado por sentença a prisão que lhe fora decretada, fugio de Palmares e veio a esta capital impetrar do Egregio Tribunal uma ordem de «habeas corpus» em seu favor; porém avisado talvez de que semelhante escandalo não conseguiria, tem-se furtado por mais de uma vez a comparecer ante o Tribunal para responder ao «habeas-corpus» por elle impetrado, dando assim lugar aos adiamentos do julgamento.

Tranquillo, confio e espero justiça.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

Francisco de Oliveira Guimarães.

Santo Amaro das Salinas

AO SR. CORONEL LUIZ CINTRA

Deveras penalisado por ter o Sr. coronel vindo a imprensa despejar o que de excessivo possuia em bilis, patrocinando a causa de um seu «morador» capanga conhecido e accusando-me de violento, arbitrario, etc... Sabe perfeitamente o Sr. coronel que em tempo algum foram praticadas mais violencias, arbitrariedades e crimes em Santo Amaro das Salinas, onde reside S. S. do que quando exerciam os cargos policiaes o Sr. coronel e seus *instrumentos passivos*.

Ainda está bem gravado no espirito dos habitantes deste districto o que a 1 hora da madrugada soffreu uma familia residente a rua da Piedade, cujas meninas donzellas foram arrancadas de uma alcova e arrastadas ao xadrez pelo «horrivel» crime de estarem dançando com seus irmãos e parentes!...

Ainda está na lembrança de todos a prisão illegal, arbitraria e criminosa do tenente Mendonça recolhido ao quartel por mera vingança, quando com sua esposa e filhos recolhia-se a sua residencia, offerecendo se o Sr. coronel para «acompanhar as moças» quando estas pediam pelo preso, allegando nesta occasião que para companhia serviria!...

Ainda recordam-se todos do assassino Manoel Ramos inspector de quarteirão; da prisão de Francisco de Mello, do esbordoamento do infeliz Eugenio em sua propria casa sua mulher e filhos, passageiros de bonds e outros infelizes que tinham a infelicidade de não cahir nas graças do irascivel *rei papão*.

Se o Sr. coronel não se cercasse de capangas, desordeiros e vagabundos, taes como José Bento, Joca Amarello, Antonio Joaquim, Nicoláo, Antonio Jeronymo, Joaquim da Romana, Gregorio e outros que ainda não pude conhecer, certamente seria mais cauteloso; hoje que S. S. não tem vallas a abrir com os presos ao mando do capanga Joca, ou não póde abril-las, acha se um pouco bilioso... tenha paciencia e «esperança no futuro».

Não estamos nos dias em que seus capangas assaltavam e espancavam os infelizes, mais ainda em sua casa occultam se os que fazem a acção da justiça, lá está o José Bento.

E' verdade que *assigno o que não escrevo* porque não tive a dita de cursar as mesmas aulas quo o Sr. coronel cursou, perdendo occasiões de receber lições de tudo, ingratidão, malcreação, bravuras e o que de *bom* houvesse por disciplina...

Não sei com que basofia apresenta-se o Sr. coronel, illustrissimo desconhecido, por mim nunca foi encommodado tratando-me como se fôra seu capanga, quando bem sabe o Sr. coronel que apezar de oM-cial de policia o meu procedimento está muito acima do de qualquer [illegible] deixa se dominar por paixões momentaneas e offende a quem sempre dispensou-lhe attenções.

Sabe o Sr. coronel que sou dedicado ao governo do Dr. Barbosa Lima, porque este sabe ser amigo dos seus amigos e não paga com ingratidões aos que lhe são sinceros; e não precisa de nojentos bajuladores nem de sensores encaiporados que tentem manchar sua dignidade.

Sabe perfeitamente o Sr. coronel que não procuro exercer vinganças, não tenho odios nem prevenções e apenas cumpro o meu dever.

Mas S. S. está em colicas por ver a população satisfeita, livres dos capangas, dos Jocas Amarellos e de capinar o sitio de S. S. como se fossem escravos. Tudo isso o encommoda.

Ainda continúo a affirmar que não receio a censura publica, veja bem Sr. coronel, «não receio», porque costumo proceder de fórma a não merecel-a, mas me «importarei» bastante e procurarei explicar meu procedimento todas as vezes que fôr accusado pelo publico a quem devo contas de meus actos, mas nunca a qualquer coronel Cintra que precisa de um retiro onde acabe a ira e ouça menos seus miseraveis aduladores mirando-se no proprio espelho.

Santo Amaro, 18 de Janeiro de 1893.

O capitão *Austriclino Paes Barretto*.

A recepção do chefissimo

Aportou hontem ás plagas palmarenses o cidadão Martins Junior, que foi recebido por 14 pessoas, inclusive dous soltadores de foguetes, o que, valha a verdade, houve em abundancia.

Entretanto, povo. . «nickles», e a razão é que foguetes compram-se, mas o povo não se compra, principalmente quando é um povo independente, e conscio de seus brios como o de Palmares.

Cercado de meia duzia de —aspirantes á Ambrosio Machado—, percorreu a cidade o «chefissimo» Martins, indo no dia seguinte á Catende, onde a *vasante* foi ainda maior.

Que sirva esta lição de exemplo, convencendo-o de que jámais aquelle que se afasta da norma de conducta consentanea com a moralidade, encontrará no seio de cidadãos honestos abrigo e acolhimento capazes de o livrarem de um desastre, como o de hontem.

Palmares, 18 de Janeiro de 1893,

Um palmarense

Bandeira de Nossa Senhora da Saude

A mesa regedora, para maior solemnidade do levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Saude, do Poço da Panella, encarregou, de accordo com o respectivo parocho, a commissão abaixo da execução do seguinte programma:

No dia 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, reunidos todos os devotos na igreja de S. Pantaleão, no Monteiro, actual matriz, sahirá o estandarte da excelsa Virgem, conduzido por innocentes creanças e acompanhado pelas senhoras que se dignarem comparecer, ao som da harmoniosa banda do Corpo de Policia, desfilando pela estrada real até a estação da Casa Forte, em direcção ao largo da igreja da Saude, onde será hasteada, queimando-se em seguida um pequeno fogo artificial.

O signal da sabida será dado por uma salva real e durante o itinerario serão queimados fogos de zengala e outros, sobresahindo uma grande illuminação á giorno.

Aos moradores das casas por onde tem de passar o glorioso estandarte pede se especialmente, em signal de respeito, para illuminarem as fachadas de suas residencias para maior realce.

A commissão confia na boa direcção e ordem que a população deverá manter, tendo em vista o espirito religioso.

No dia 24 terão começo as novenas, que serão cantadas pela Exma. Sr. D. Candida Lyra, que espontaneamente se offereceu, acompanhando-a um côro, cantado por diversas senhoras; a musica dos versos é do intelligente maestro Candido Filho.

Depois das novenas serão queimados fogos de artificio, balões e etc.

A commissão: D. Maria Rita da Costa Ribeiro, D. Alice Fiuza, D. Eugenia Pinto da Silva, D. Esmeraldina Sarmento, D. Elvira Candida Teixeira, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, Dr. Manoel Carneiro de Senna Bandeira, Capitão Pedro A. de Souza e Silva, coronel Cussy Juvenal do Rego, major Hemeterio Maciel da Silva, Aurelliano Teixeira Bastos, Adolpho Carneiro Cavalcante. Francisco José de Araujo Mello e João Tuimes.

Os Meninos da Candinha

Em sessão extraordinaria effectuada hontem, resolveu esta sociedade proceder a eleição para sua nova directoria, a qual ficou organisada pela forma seguinte:

Director—Thomaz S. de A. Barros.
Secretario—Francisco G. Villaça.
Thesoureiro—Francisco Jorge de Freitas.
Orador—Alfredo Reis.
Procurador—Francisco M. das Chagas.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a du

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

O XAROPE DE REGNAULD é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.- Prepara-se este producto em casa de L. Frere, A. Champigny e C., succ^{res}, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem. Com uma instrucção sobre o medicamento.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatris n. 18, 1° anda

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamonte; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

O honrado estancieiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Exposição Phonographica

Grande exposição do Phonographo APERFEIÇOADO ultima invenção com peças nunca vistas, como canções, discursos de pessoas celebres, reproducção de concertos, bandas de musicas etc. pelos Srs. Wessel & Vifquain no salão do Club Carlos Gomes, rua 15 de Novembro n. 29, das 11 as 2 horas da manhã e das 6 as 9 da noite. O preço é diminuto, ouve se cinco peças por 2$000.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e droqarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Crus reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a dusia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1° andar.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Percentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 %
Rececebimento de juros e dividendos	[illegible]
Idem de pensões neste Estado .	6 %
Idem idem na capital federal. .	6 %
Idem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 %
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 %
Pagamento de impostos fiscaes .	5 %
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 %
Por venda de generos do paiz. .	3 %
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	[illegible]
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	[illegible]
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se hão no dia 7 do corrente.

Recife, 4 de Janeiro de 1893.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Como está Vmc. da sua tosse

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares. os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio estão funccionando desde o dia 9.

Admitte-se alumnos internos, semi-internos e externos

O director,

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 3

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel— Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Cleosier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Vaccina animal

O Dr. *Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Janeiro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres, a 90 dias a que houve negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio,

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/4 a offertas.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800 a	7$500
Usinas por 15 kilos	8$000 a	8$200
Branco idem idem	7$000 a	8$200
Somenos, idem idem	4$400 á	4$500
Mascavado idem idem	3$400 a	3$500
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$600 a	2$700
Retame idem idem	2$300 a	2$400

Algodão

Houveram vendas deste producto a 11$000 por 15 kilos, de boas procedencias á ultima hora, porém, cotava-se nominal a 10$800.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 7$000 a 12$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	39500	1233
Vapores	1 a 17	1000	3594
Animaes	1 a 17	5353	2201
Estrada de Ferro Central	1 a 16	8240	1040
Idem de S. Francisco	1 a 17	44045	664
Idem de Limoeiro	1 a 14	23860	7411
Somma		121998	16143

Importação

Vapor allemão «Ceará», entrado de Hamburgo e Lisboa em 16 e consignado a Borstelmam e C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 16 volumes a diversos.
Arroz 75 saccos a Lopes Albeiro e C.
Azul ultramar 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Albuns 1 caixa a R. de Drusina e C.
Aguaraz 4 caixas a Companhia de Drogas.

Barras de ferro 200 e 310 feixes a Ferreira Guimarães e C.
Bitter 15 caixas a Browns e C.
Cerveja 30 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a A. Maia & Rodrigues, 40 a Silva Marques e C., 60 a Carvalho e C., 25 a Pereira de Farias e C., 50 a Domingos Ferreira da Silva e C., 50 a O. Camara, 80 a Sulzer Kauffmann e C.
Conservas 5 caixas a Raphael Dias e C.
Cimento 300 barricas á ordem.
Cevada 12 barricas á ordem.
Calçados 1 caixa a Francisco Ramos da Silva e C., 2 a C. Wachsmann e C.
Couros 3 caixões a G. de S. Peixe, 1 á ordem.
Chapéos 3 caixões a A. J. Maia, 2 a Raphael Dias e C., 3 a M. Licio Marques, 1 á ordem.
Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho e C, 12 a G. Martins e C., 40 a Companhia de Drogas.
Estopa 21 fardos á ordem.
Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spiller.
Fio 1 fardo á ordem.
Ferragens 2 volumes a Ferreira Guimarães e C. 6 a Miranda & Souza, 9 a A. Pinto da Silva e C., 40 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a C. Wachsmann, 3 a Vianna Castro e C., 1 a W. Halliday e C., 3 á ordem, 1 a M. J. Ribeiro. 3 a C. Fernandes.
Louça 30 volumes á ordem.
Materiaes para engenho 386 volumes e peças a Companhia Assucareira.
Moveis 1 caixa a Albino Silva e C.
Machinas de costura 6 caixas aos mesmos, 12 a Guimarães Cardoso e C.
Mercadorias 1 volume a Pohlmann e C., 15 á ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a C. Fernandes e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a L A. Salazar Junior, 1 a Botelho Nogueira e C., 4 a Browns e C, 2 a A. J. Maia, 2 a Tavares & Freire, 17 a C. Wachsmann, 2 a M. Licio Marques, 1 Parente Vianna e C., 3 a Companhia de Productos Calcareos, 2 a Ramos Salgado e C., 20 a T. Just, 2 a Maia e Silva. 4 a M J. Ribeiro, 2 Netto Campos e C., 1 a Villela e C., 1 a Companhia de Drogas, 1 a Nunes Fonseca e C., 1 a C. Rosa, 2 a Guimarães Cardoso e C.
Musicas 1 caixa á ordem, 1 a Preaile e C.
Machinas 4 caixas á ordem.
Objectos para chapéos de sol 9 caixas a Leite Bastos e C.
Oleo para machina 5 caixas e 5 barris a Pohlmann e C.
Papel 35 fardos a J. T. Carreiro, 50 e 11 caixas a ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Pinto e Silva e C, 2 a Estevão de Gusmão, 2 a T. Just, 3 a Companhia de Drogas, 1 a E. Gonçalves Cascão.
Porcelana 5 volumes a João Dias Moreira.
Piano 2 caixões a ordem.
Perfumarias 15 caixões a R. de Drusina.
Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.
Phosphoros 30 caixas a Ramos Geppert e C., 40 a Manoel Collaço e C., 30 a J. Fernandes de Almeida.
Parafina 14 caixas a C. Fernandes e C.
Tintas 5 barricas a Companhia de Drogas.
Tecidos 17 volumes a ordem, 4 a Oliveira Bastos e C., 3 a Domingos Coelho e Soares, 1 a B. de Azevedo e C., 10 a Rodrigues Lima e C., 3 a Gonçalves Cunha e C., 2 a F. de Azevedo e C., 1 a Alves de Britto e C., 2 a A. Vieira e C., 1 a P. Pereira de Azevedo, 2 a Frederico e C., 7 a R. de Carvalho e C., 2 a F. de Azevedo e C., 1 a L. Maia e C., 1 a C. Wacksmann, 3 a Muller e C., 4 a Machado e Pereira.
Vidros 14 volumes a Miranda e Souza.

Carga de Lisboa

Vinho 30 caixas a J. F. de P. Ramos.

—

Barca allemã Nanna, entrada de Hamburgo em 16 e consignada a T. Just:
Arroz 3 saccos a J. Fernandes de Almeida, 50 a M. Lopes de Sá.
Cimento 100 barricas a Reis e Santos, 600 a ordem.
Drogas 25 volumes a Faria Sobrinho e C., 2 Companhia de Drogas.
Cerveja 30 caixas a Figueiredo Costa e C., 25 a Dias Fernandes e C., 40 a Manoel Lopes de Sá, 50 a Guedes de Araujo e Filhos, 25 a ordem.
Velas 4 grades a Dias Fernandes e C., 13 caixas a ordem.
Cerveja 30 caixas a Francisco da Costa e C., 25 a Dias Fernandes e C., 40 a Manoel Lopes de Sá, 50 a Guedes de Araujo e Filhos, 25 a ordem.
Velas 4 grades a Dias Fernandes e C., 13 caixas e ordem.

—

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que fizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 23.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Edital n. 1

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que no dia 23 do corrente até 1 hora da tarde, se receberão nesta repartição propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, que durante o corrente anno possa precisar a guarda moria desta alfandega; convindo declarar que não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem da ordem, medidas e pesos estabelecidas no presente edital, e nem as que em logar de apresentarem os respectivos preços, offerecerem, para serem preferidas, abatimentos ou porcentagem de tantos por cento sobre qualquer das outras.

Alcatifas ou tapetes, metro.
Alcatrão, litro.
Arrebem de linho, kilo.
Azeite-doce, litro.
Azeite de mocotó, litro.
Azul marinho kilo.
Baldes de madeira, um.
Baldes de zinco, uma.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Bandeira nacional de 2 pannos, uma.
Brim grosso de linho, metro.
Brim da Russia n. 2, metro.
Brinzão americano, metro.
Breu, kilo.
Broxas para pintura (sortidas), uma.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cal de Jaguaribe, alqueire.
Canecos de flandre, um.
Cré, kilo.
Cera amarella, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Croque, um.
Camas de lona para solteiro, uma.
Curvas de sicopira. uma.
Espirito de vinho, litro.
Estopa americana, kilo.
Filele, metro.
Fio de algodão, kilo.
Fio de vela, kilo.
Folhas de cobre, kilo.
Ferros de moldura, um.
Ferramentas sortidas, duzia.
Torquetas de ferro, uma.
Torquetas de metal, uma.
Garlopas, uma.
Garrunchos, um.
Graxa do Rio-Grande, kilo.
Gomma laca, kilo.
Kerosene, litro.
Lanternas ou pharoletes, um.
Linha de barca, kilo.
Lixa de esmeril em folha, uma.
Lixa de vidro em folha, uma.
Lona americana n. 5, metro.
Lona da Russia n. 2, metro.
Dita ingleza n. 2, idem.
Dita dita estreita n. 2, idem.
Martellos, um.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Olhares e sapatilhos, um.
Phosphoros em caixinhas, duzia.
Plainas, uma.
Pregos francezes, kilo.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de cobre para forros, idem.
Raspadeiras de ferro, uma.
Remos de faia sortidos, um.
Roxo terra, kilo.
Seccante branco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Sabão, idem.
Serrotes, um.
Taxas de bomba de cobre, kilo.
Ditas ditas de ferro, idem.
Tijollo ingles, um.
Tinta branca em latas, kilo.
Dita verde em latas, idem.
Dita azul em latas, idem.
Dita vermelha em latas, idem.
Torcidas para luz, duzia.
Taboas de pinho de riga, uma.
Ditas de cedro, uma.
Ditas de páo carga, uma.
Varão de ferro, kilo.
Dito de ferro galvanisado, idem.
Dito de cobre, idem.
Vassouras de piassava sortidas, uma.
Vernis de gaz, litro.
Verde francez, kilo.
Zarcão, idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

M. Antonio de Carvalho Aranha.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

EDITAL N. 4

Praso de 30 dias marcado ás professoras Guilhermina da Silva Miranda e Maria Saturnina Prudencia da Cruz.

De ordem do Dr. Inspector geral, faço constar que tendo sido em 17 do corrente transferi a pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado para a Varzea, a cadeira de ensino mixto de Calçado, em Canhotinho passando a ser do sexo femenino com a denominação de 2ª cadeira foi para ella removida o professora Guilhermina da Silva Miranda e para a de Camella a professora Maria Saturnina Prudencia da Cruz, ás quaes ficam-lhes marcado o praso de 30 dias para apostillarem os titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 20 do corrente finda a audiencia deste juizo irão a praça por venda a quem mais der e servindo de base a ultima cotação da praça os bens seguintes: 101 apolices da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numero 1820 a 1921 no valor de 100$000 cada uma, 130 apolices da mesma Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito de numeros 1921 a 1930 e de numeros 1441 a 1510 tambem no valor de 100$000 cada uma, dez acções da Companhia de Beberibo de numeros 10256 a 10265 no valor de 100$000 cada uma, 25 acções da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda de numeros 622, 623, 624, 629, 630, 633, 634, 688, 689, 690, 691, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691 e 1692, 1928, 1929 e 1930 no valor de 200$000 cada uma, 10 apolices da divida estadual de numero 2801 a 2810 no valor de 1:000$ cada uma, cujos bens em virtude de execução da fazenda foram penhorados ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João Luis dos Santos na qualidade de fiadores do ex-thesoureiro do Thesouro do Estado, Irineu Coelho da Silva e se acham recolhidos ao cofre do mesmo Thesouro e a cargo do actual thesoureiro Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, outro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

Subscrevo e assigno. Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão interino.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

José Julião R. Pinto de Souza.

O cidadão José Rosa Lima de Aguiar immediato ao vice-presidente do Conselho Municipal deste municipio de Bom Jardim em exercicio de juiz municipal privativo do feito, etc.

Faço saber que por parte do major Carlos Leitão Albuquerque, me foi feita uma petição pela qual me pedio que mandasse passar edital de citação com o praso de 30 dias, para findos elles, comparecer, o citado a primeira audiencia do juizo, depois de feita todas as citações, afim de se tomar com o supplicante em aggremensor e arbitradores que procedão a divisão entre os condominos da propriedade Sapacaia sita neste termo e comarca, se abonarem as necessarias despezas sob pena de revelia, ficando outro-sim desde logo citado para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E em vista do allegado em sua petição mandei passar o presente com o praso de 30 dias, pelo qual sito, chamo e requeiro a Antonio Joaquim Ramos, inventariante de Manoella Maria de Jesus, moradora na Gloria do Goitá deste Estado de Pernambuco, afim de que venha a primeira audiencia deste juizo, que se fizer findo o dito praso para os fins a ima expostos.

As audiencias deste juizo têm lugar todas as quintas-feira no paço do Conselho Municipal.

E para que chegue ao seu conhecimento se passou o presente e mais dois de igual theor que serão affixados no lugar do costume, remettido ao juizo do domicilio citante para affixar alli e publicado no diario official ou outro de extensa circulação na falta daquelle da capital do Estado, visto não ter folha local.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim, aos 9 dias do mez de Janeiro de 1893.

Eu Ulysses Olindero da Cunha, escrivão privativo do feito o escrevi.

José Rosa Lima de Aguiar.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para, no praso de 8 dias, apresental-as no Collegio das Orphãs afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1ª Maria, filha legitima de João F. de Menezes e Lucinda Maria de Souza.
2ª Maria, filha legitima de Manoel Francisco de Oliveira e Maria José de Oliveira.
3ª Maria, filha legitima de Vicente de Hollanda Chacon e Amalia Leopoldina Monteiro Chacon.
4ª Emygdia, filha legitima de José Manoel da Cruz e de Thereza Valeriana de Barros.
5ª Eulalia, filha legitima de Amado Times de Carvalho e Vicencia Alves de Oliveira Carvalho.

Derby Club de Pernambuco

A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Rego Medeiros.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas para este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Grifith,
Director secretario.

Banco Popular

Terceiro dividendo

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o terceiro dividendo, relativo ao semestre de Julho a Dezembro findo na razão de quatro por cento sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

—

Vapor nacional Irene, entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Pereira Carneiro e C:
Barricas 100 volumes a Pinto Ferreira e C
Café 790 saccos a Companhia de Estiva, 409 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 160 a Figueira da Costa e C.
Pipas 100 a E. Billion.

—

Vapor nacional Athayde, entrado dos portos do sul em 16 e consignado a Amorim Irmãos e C:
Azeite de peixe 5 barris a ordem.
Café 255 saccos a Companhia de Estiva.
Feijão 100 saccos a Guimarães Valente.
Pipas 90 a ordem.
Piassava 530 letas a Pereira Pinto e C.
Vinho 10 barris a M. Maia e C., 10 a José Baltar e C.
Xarque 439 fardos a M. Maia e C., 1096 a H. Lundgren e C.

Exportação

RECIFE, 18 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Origena», para Liverpool, carregaram:
J. Pater & C., 220 saccos com 132,000 kilos de caroços de algodão.
Borstelman & C., 218 saccas com 16,971 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Liverpool, carregaram:
V. Neesen, 680 saccos com 58,994 kilos de caroços de algodão.
Julio & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de semente de algodão.

— No vapor allemão «Ceará», para Lisboa, carregaram:
P. Valente & C. 100 saccas com 8,362 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregou:
J. R. Macieira, 13 barricas com 473 kilos de ticum.

Para o interior

— No vapor nacional «Satellite», para Bahia, carregaram:
F. Lemos & C., 45 caixas com 4,400 kilos de oleo vegetal.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 337 saccos com 23,550 kilos de milho.
M. de S. Francisco, 60 caixas com 24,000 chapeos de palha de carnaúba, 1,400 vassouras de palha de carnaúba, 400 espanadores, 500 páos de vassoura e 39 saccos com 3,510 kilos de cera de carnaúba.
F. B. de Oliveira, 600 saccos com 36,000 kilos kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.
Cascão & Barbosa, 1,167 saccos com 70,030 kilos de assucar branco
A. Nabuco & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 10 barris com 960 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Rio de Janeiro, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 2,500 saccos com . . . 150,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:
P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:
C. M. da Silva, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
Companhia de Estiva, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.
Borstelman & C., 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:
Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregou:
E. S do Amaral, 6 caixas com 90 litros de genebra e 1 barril com 85 ditos de vinagre.

Para Pilar de Alagoas, carregou:
F. de Oliveira, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregou:
C. Guimarães Junior, 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:
C. Guimarães Junior, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:
B. G Lobo, 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.
Amorim Irmãos & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Paranaguá, carregaram:
Borstelman & C, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 100 dtos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregou:
Companhia de Estiva, 550 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Lindo Paquete», para Parahyba, carregaram:
P. Vianna & C., 10 garrafões com 60 litros de genebra.

— Na barcaça «D. Amelia», para Bahia Formosa, carregaram:
P. Ferreira & C., 6 caixas com 120 kilos de sabão, 1 barrica com 60 kilos de de assucar branco, 1 caixa e 1 garrafão com 35 litros de genebra.

Para Villa da Penha, carregou:
A. Pinto, 4 caixas com 80 kilos de sabão.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregou:
J. T. Pinto Lapa, 26 caixas com 208 litros de genebra, 4 barris com 320 ditos de vinagre e 3 caixas com 24 ditos de capilé.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	445
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	240
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	[illegible]
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	6$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 18	962:688$250	
Idem de 19	88:119$626	
		1,050:807$876
Renda do Estado:		
Do dia 18	308:702$020	
Idem de 19	12:327$410	
		321.029$430
Somma total		1,371:837$306

Segunda secção da Alfandegade Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 18	121:734$160
Idem de 19	1.087$150
	1.2:821$310

RECIFE DRAINAGE

Do dia 18	2:180$633
Idem de 19	30$493
	2:211$126

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 19

Buenos Ayres—15 dias, vapor inglez «County Derry, de 1167 toneladas, commandante James Brown, equipagem 23, carga lã de carneiro; Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Vapor inglez «Oriçem», commandante B. Thompson, carga varios generos.
Santa Lucia (Antilhas)—Vapor inglez «Caling», commandante Robert Valder, em lastro.
Santos e escala—Vapor inglez «Kate», commandante J. W. Arkley, carga varios generos.
Rio Grande do Norte—Lugar allemão «Axel», capitão J. H Linstdet, em lastro.
Hamburgo—Vapor inglez «County Derry», commandate James Brown, carga lã.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

33 bois pesando 4,296 kilos.	
550 kilos de peixe a 20 réis	11$000
7 ditas com camarões a 100 rs.	$700
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
42 lugares a 200 rs.	8$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
ditas de laranjas a 300 rs.	$
3 ditas com gerimú a 300 rs.	$900
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
cassuas com gallinhas a 300 rs.	$
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de banana a 300 rs.	$
8 ditas de melancia a 300 rs.	2$400
ditas de canna a 300 rs.	$
68 ditos com farinha a 400	27$200
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
30 ditos de comidas a 700 rs.	21$000
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
42 talhos a 2$000	84$000
	255$100
Rendimento do dia 1 a 17	4.265$980
	4.521$080

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Sul	*P. do Grão Pará*	21
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Joshua Nickalson*	23
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	24
Europa	*Parahyba*	24
Europa	*Thames*	25
Europa	*Rosario*	26
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Liguria*	28
Sul	*Magdalena*	28

MUTILADO

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 °|₀ sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 °|₀ do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembao de 1892.

Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 °|₀ ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Bilta.
Gerente.o

Companhia Trilhos Úrbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acçõ s, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos, pagar.se-ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 °|₀; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1·, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente.
A. Pereira Simões.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 °|₀ do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 23 em diante, o 6· dividendo de suas acções, na razão de 10 °|. ao anno ou 2$000 por acção correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 19 de Janeiro de 1893

O secretario'
José Adolpho Rodrigues Lima.

Lycêo de Artes e Officios

Acham-se abertas das 7 ás 9 horas da noute, as matriculas para as aulas do curso deste estabelecimento, que começará no dia 3 do proximo mez, cujas materias são as seguintes:

Portuguez, (aula primaria e secundaria), francez, arithmetica, geometria, desenho e musica.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Becco do Veras n. 13, sobrado.
Idem do Burgos n. 2. casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.

Os Philomomos

De ordem da directoria communico aos socios fundadores, effectivos e honorarios que a séde effectiva da sociedade é no predio n. 38 do Caes de Capibaribe; e convido aos que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entenderem-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Secretaria d'Os Philomomos em 10 de Janeiro de 1893.

O 2º secretario,
A. Saldanha.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. de Eleição, quinta feira 26 do corrente

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·., convido a todos os RResp.·. IIr.·. desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.· de Eleição para Repres.·. e Dep.·., relativo ao anno mac.·. de 5,893 a 5,894, que terá lugar quinta-feira 26 do corrente, na séde social, ás 7 horas da noute.

Recife, 19 de Janeiro de 1893—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste Banco á sua disposição, os seguintes documentos para serem examinados:

1· Copia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1893.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director-secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, páo.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para nete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Segundo districto dos portos maritimos

Pela inspectoria do segundo districto dos portos maritimos se faz publico que, na respectiva repartição, se receberá proposta, no dia 24 do corrente mez ao meio dia, para fornecimento, durante o exercicio de 1893, dos materiaes e mais objectos abaixo declarados, necessarios ao serviço á cargo da mesma inspectoria de accordo com as seguintes clausulas:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas até a hora acima indicada.

Art. 2.º As propostas deverão ser feitas em duplicatas sendo sellada uma dellas.

Art. 3.º Os proponentes deverão apresentar as amostras do que propuzerem.

Art. 4.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas na ordem alphabetica, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 5.º O fornecedor que dentro de 24 horas não satisfizer o constante do pedido, incorrerá na pena de 20 °|₀ sobre o valor do mesmo pedido.

Art. 6.º Os materiaes e mais objectos pedidos serão entregues pelos fornecedores no armazem de materiaes ou na obra designada mediante recibo passado pelo empregado competente na propria via do pedido, que acompanhará a conta.

Art. 7.º As contas serão tiradas mensalmente e entregues na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 8.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas, em embarcações desta arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, idem.
Aço bexiga, idem.
Aço fundido, idem.
Agulhas de coser, grandes e pequenas uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folhas de 1|2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de cobre, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco, litro.
Alcool, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes forrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeiras nacional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, idem.
Cabo de Manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cadernaes bronseados, pollegadas.
Cadernaes de cylindro, idem.
Cadernaes forrados, idem.
Cadinhos, numero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeiras sortidas para derreter breu, kilo.
Caldeirão para vernis de alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, idem, idem.
Cano de chumbo, kilo.
Cano de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New Castle, kilo.
Carvão para ferreiro, idem.
Carrinhos de mão, um
Canilhas uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Piramide, idem.
Cimento Portland Von Felix, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, idem.
Colla da Bahia. idem.
Couro crú um.
Corda para andaime, peça.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Costado de amarello, m. linear.
Costado de páo carga, m. linear.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, idem.
Estanhos em verguinhas, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Estopa de emberiba, idem.
Faticha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, idem.
Fio de vella, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singello ou dobrado, um.
Graxa de Rio-Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Lima chata, pollegada.
Lima triangular, idem.
Lima murça, idem.
Limatão inglez, um.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa esmeril em panno, idem.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Machado de aço, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada
Moitões ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Oleo de cramo, litro.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo formato inglez, um.
Tijollo prova de fogo, idem.
Tijollo de alvenaria batida, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, idem.
Telhas de zinco ondulados, kilo.
Tincal, idem.
Tinta branca em massa, idem.
Traves de s·cupira verdadeira M. Linear.
Trave de embiriba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de embiriba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, idem.
Taboa de pinho da Suecia, M. linear.
Telhas de ferro galvanisada, uma.
Trena de aço, idem.
Trena de fita metallica, idem.
Trena de ferro, idem.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Hourupema, uma.
Vassoura de piassava, idem.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez imperial, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, idem.
Zinco em folha, idem.

Objecto para expediente

Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canos, idem.
Canetas cabo de marfim, uma.
Canetas ordinarias, idem.
Enveloppes para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis preto de Faber n. 2, idem.
Lapis de duas cores, idem.
Lacre encarnado, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel em branco Carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, idem.
Papel Carré, folha.
Papel Jesu, idem.
Persovejo, caixa.
Pennas d'aço, idem.
Pannos finos para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Tinta de carmim, frasco.
Tinta preta Stephana, botija.
Tinta nacional, idem.
Tinteiro de vidro, um.

Inspectoria do 2.· districto dos Portos Maritimos, em 19 de Janeiro de 1893.

O secretario.
Manoel Duarte Pereira.

Instituto Benjamin Constant, 19 de Janeiro de 1893

Pela secretaria deste Instituto e de ordem do Dr. Reitor, se declara a quem interessar possa, de conformidade com o disposto nos artigos 9 a 13 do regulamento de 16 do corrente mez, que as matriculas para os diversos cursos estão abertas desde o dia 23 do corrente mez até 15 de Fevereiro proximo.

A matricula no primeiro de qualquer dos cursos normal, commercial e de praticantes de obras publicas, só poderá ser feita mediante petição ao Dr. Reitor do Instituto e instruida com os seguintes documentos;

1.º—Certidão de approvação no exame de admissão de que tratam os artigos 8 do decreto desta data e 71 do já citado Regulamento.

2.º—Certidão de idade maior de 18 annos para os matriculandos do sexo masculino e 16 para os do sexo femenino.

3.º—Folha corrida para os alumnos de sexo masculino e attestado de moralidade para ambos os sexos, passado por autoridade policial ou administrativa do districto em que residir o peticionario.

4.º—Attestado medico de que não soffra molestia contagiosa, nem defeito physico que impossibilite de exercer o magisterio, sendo que esta segunda exigencia refere-se unicamente aos matriculados do curso normal.

A matricula, porém, no 2.º, 3.º e 4.º annos será requerida ao vice-Reitor do respectivo curso, instruida a petição com os certificados de approvação nas materias do anno precedente e com o conhecimento da taxa.

A matricula do curso preparatorio será feita mediante petição ao Dr. Reitor e instruida somente com certidão de idade maior de 13 annos e conhecimento de estar paga na repartição competente a taxa que nos termos do artigo 13 do já citado Regulamento será igual a que pagam os alumnos do curso annexo a Faculdade de Direito, guardada porém, a ordem logica das materias de que trata o mesmo regulamento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Banco Popular

Acham se a disposição dos Srs. accionistas na séde social, a rua do Bom Jesus n. 64, a copia dos balanços, a lista nominativa dos accionistas e das transferencias das acções, effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o art. 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Albino Narciso Maia,
Director-secretario.

A classe dos mercieiros

De ordem do Sr. director da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico aos senhores mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que em sessão de 12 do corrente foram nomeadas as commissões que teem de proceder a collecta do imposto de Repartição Classe n. 30, para o corrente exercicio de conformidade com o edital sob n. 1 da Recebedoria do Estado.

Outrosim, pede se encarecidamente aos senhores contribuintes que se dignem prestar os esclarecimentos que as commissões necessitarem, afim de que estas possam com justiça e pleno conhecimento fazer as classificações, certos de que se por qualquer circumstancia algum se recusar a prestar os esclarecimentos necessarios, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O 1· secretario,
Antonio da Silva Castro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 22 de Janeiro de 1893

1.º Pareo—Consolação 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon......	5	R. Vermelho.	Pernamb..	54	Preto e encarnado...	Cond. 24 de Agosto.
2	Gedeão......	5	Tordilho....	«	54	Grenat e Musgo......	Cond. Recife.
3	Blackstone.	5	Rodado.....	«	54	Encar. preto e ouro..	J. F. Maciel.
4	Traquino....	5	Mellado.....	«	54	Grenat e azul........	J. E. Ferreira.

2.º Pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham premios em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Melange....	5	Rodado......	Pernamb..	56	Azul e branco........	Cond. 24 de Maio.
2	Conforme ..	5	«	«	54	Encarnado e branco.	J. J. Valente.
3	Marujo 2.º..	5	«	«	54		A. M. R. Costa.
4	Solimões....	5	Alazão......	«	54	Branco e azul........	Cond. Bota Fôgo.
5	Pirata........	5	Preto.........	«	54	Enc. e bonet preto ..	J. G. C. de Albuquerq.
6	Tiberio.......	5	Rodado.....	«	54	Enc. e azul..........	A. Neves.
7	Hugnote	5	Preto.........	«	54	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.

3.º—Pareo—Harmonia—1.100 metros—Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon.....	5	Castanho....	Pernamb..	56	Amarello e branco....	Cond. Bella Vista.
2	Radamés....	3	Preto	«	51	Verde e ouro bon. br.	Cond. Brazileira.
3	Rusticano....	3	Alazão.......	«	51	Genat e ouro	Coud. Pelotence.
4	Tenebrosa...	4	Rodado	«	52	Verde e amarello....	Azevedo & C.
5	Moema......	5	Zaino........	«	56	Verde e amarello....	Oliveira & C.

4.º Pareo—Experiencia—960 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros em 1892, e eguas d'este Estado. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão.......	Pernamb..	54	Azul e ouro..........	Cond. Mouriscana.
2	Collosso.....	5	Rodado	«	54	Ouro e azul..........	Cond. Cruzeiro.
3	Regente	5	Alazão.......	«	54	Preto e ouro..........	A. M. Almeida.
4	Vivaz.........	5	Castanho ...	«	54	Preto e encarnado....	Dr. J. C do R. Barros.
5	Ida............	5	Rodado	«	54	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
6	Flautista......	5	Castanho....	«	54	Azul, branco e enc...	X. Bahia.
7	Tudo-é.......	5	Mellado......	«	54	Verde e amarello.....	J. Moraes.
8	Turco 2.º	5	Alazão.......	«	54	Grenat e azul.........	J. F. Moura.

5.º Pareo—Supplementar—1500 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$ ao 1.º 60$000 a 2.º e 30$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino........	S. Paulo .	54	Azul e encarnado.....	F. C. Rezende.
2	Bonina	4	«	Pernamb..	52	Encarnado e preto ...	C. P. Santos.
3	Douradilho..	4	Castanho....	«	54	Encarnado e branco..	A. de Mello.
4	D. Affonso ..	5	«	S. Paulo..	56	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.

6.º-Pareo—Ferro Carril—1450 metros—*Handicap* Animaes nacionaes e estrangeiros. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis...	4	Alazão.......	Pernamb..	50	Verde e amarello.....	Magalhães & C.
2	Atlante.	5	«	«	52	Verde e amarello.....	Oscar.
3	Napolitano ..	5	«	S. Paulo...	58	Azul e encarnado. ..	F. C. Resende Rege.
4	Africana.....	5	Zaina......	R. da Prata	56	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
5	Gallileu......	5	Alasão......	S. Paulo ..	50	Preto e ouro..........	Coud. Fraternidade.

7.º pareo—Imprensa 1.050 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dublim.......	5	Rodado......	Pernamb..	52	Verde e amarello.. ..	Azevedo & C.
2	Ida	5	«	«	52	Ouro e azul..........	G. Cruzeiro.
3	Plutão........	5	»	«	54	Preto branco e encar.	Coud. Nerundio.
4	Sans-Souci ..	5	Baio.........	«	52	Ouro e branco........	D. A. L. de Mattos.

8.º Pareo Inicio—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pleiade......	5	Rudado......	Pernamb..	54	Encar. preto e ouro.	Cond. Palmarense.
2	Pirata........	5	Preto.........	«	54	Encarnado, bonet prt.	A. G. C. Albuquerque.
3	Perigo.......	5	Zaino........	«	54	Azul e ouro..........	J. B. Santos.
4	Matapan	5	Pedrez.......	«	54	Grenat e azul.........	J. Pereira.
5	Vermouth ..	5	Tordilho.....	«	54	Branco, encarnado ..	E. Figueiredo.
6	Dous comtigo	5	Rudado......	«	54	Verde e rosa.........	Costa & Irmão.
7	Enireb.......	5	Rosilho......	«	54	Amarello e verde....	J. Moraes.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 21 de Janeiro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

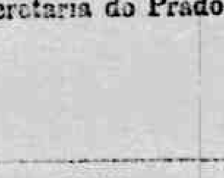
O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado, afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 19 de Janeiro de 1893.

Pelo secretario,
José Gomes Sanchos.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa na Varzea

No domingo 22 do corrente depois da tabella ordinaria da manhã, haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice versa:

IDA

12.5, 1.18, 2.28, 3.10, 4.18, 4.33*, 5.26, 6.08*, 6.40, 7.30*, 8.00*, 8.40 e 9.45.

VOLTA

1.05, 2.12, 3.40, 4.05, 5.16, 5.20* 6.30, 7.15*, 7.50*, 8.25, 9.15* e 9.33.

Os trens de 6.08, 7.30 e 8.00 são expressos da rua do Sol ao Entroncamento

* Este signal indica ser o trem expresso do Entroncamento a Caxangá e vice versa.

Os trens que partem do Recife as 2.28, 4.18, 4.33, 6.08, 7.30, 8.00 e 8.40 não param no Ambolê e os que partem da Varzea da tarde só para no Ambolê o de 2.12.

O trem de 4.05 da Varzea passa expresso no Cordeiro.

Escriptorio da Companhia, 19 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

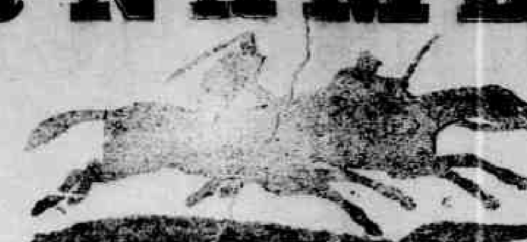
Pelo vapor brasileiro «Satellite», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

MUTILADO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSC IPÇÃO

Para a 2ª corrida a realizar-se em 29 de Ja eiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.205 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo : 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 800 metros no Prado e Hippodromo até a data da inscripção. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.405 metros—Animaes nacionaes podendo entrar estrangeiros de meio sangue. HANDICAP—48 a 58 kilos. PREMIOS : 350$000 ao primeiro 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios no prado e Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Liberdade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**29 de Janeiro** — 1.100 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar se-ha terça feira 24 de Janeiro na secretaria do Derby Club as 6 horas da tarde.

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambucano — Dourадilho, Sonina, Despota 2º, Atlante e Petropolis, Experiencia Camponez, Huguenote e Triumpho — Prado da Estancia Sirôco, Progresso e Perigo, Liberdade—Ida e Dublin, 29 de Janeiro—Atlante e Petropolis.

Os pareos Experiencia e Progresso não contarã victoria.

Secretaria do Derby Club 19 de Janeiro de 1893.

O SECRETARIO,
Rego Medeiros.

Thesouro do Estado
Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 20 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 1ª entrancia, relativos ao mez de Dezembro proximo findo ; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcelos.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Paga-se de 25 do corrente em diante o dividendo do segundo semestre do anno findo, á razão de dez por cento ao anno, ou cinco mil réis por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar.

Recife, 20 de Janeiro de 1893.

O director secretario,
José João de Amorim

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892

José João de Amorim,
Director secretario.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto ; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8 10.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia **18** de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião de descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

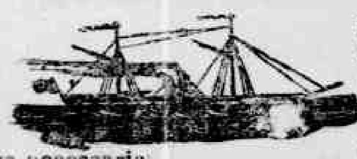
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ
Joshua Nicholson



E' esperado de New-York até o dia **23** de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Penedo
O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Segue no dia **20** do corrente ás 5 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracaju', Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia **21** do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do portos do nort até **22** de Janeiro se uindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

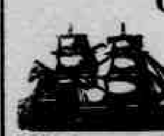
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado da Europa no dia **25** de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O VAPOR
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia **28** de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O esplendido paquete
Athayde

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para passageiros, carga, encommedas tratase com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia **21** de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos
O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia **18** do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos do sul até o dia **24** de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Parahyba

Commandante Lucc

E' esperado da Europa até o dia **24** de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTES VAPORES ENTRARAO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Leilão
Agente Brito

Rua do Sol n. 31

Um piano, 1 mobilia de páo carga, 1 dita de jacarandá, camas, marquezões, toilette, 1 guarda prato, 2 apparadores e diversos obejectos.

Hoje
Sexta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS

---

2 leilão

Do casco, mastros, correntes e ancoras do patacho norueguense «Vats» como se acha amarrado no ancoradouro interno.

Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Na porta da Associação Commercial

O agente Gosmão, autorisado pelo Sr. A Tj ravold capitão do patacho acima mencionado, arribado n'este porto com incendio a bordo, fará leilão com licença do Exm Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega do patacho acima referido.

Agente Burlamaqui
Leilão
De predios
Sabbado 21 do corrente
As 11 horas
No armazen a rua do Imperador n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do respectivo Juiz, venderá em leilão a casa terrea n. 34 á rua do Jardim, freguezia de S. José, em solo proprio, com sotão interno e cacimba.

Em continuação venderá o sobrado a rua Augusta n. 278, com bastante commodos e a casa terrea a rua dos Guararapes n. 19.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as respectivas casas.

Agente Pestana
Leilão

Da importante casa terrea sita a rua de Mathias Ferreira n. 11 edificada em terreno proprio, em Olinda.

Sabbado, 21 do corrente
A's 12 horas
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer e a quem mais der, a excellente casa acima mencionada com os commodos seguintes : 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande terraço, agua encanada, quintal grande com portão, e muito perto dos banhos salgados, achando-se alugada, rendendo 15$000 mensaes. Servindo de base a offerta de 5:850$, livre e desembar çada de qualquer nus.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Importante emprego de capital
Terça-feira, 24 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Do importante terreno proprio com tres frentes, sendo uma para a estrada dos Afflictos, com portão de ferro, onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá, no lugar denominado Sertãosinho, com 284 palmos, outra para a nova estrada, com cerca de 700 palmos e outra que é o fundo do referido terreno, que faz frente para nova estrada que vai ter avenida do Dr. Malaquias, medindo 531 palmos, este terreno achase muito bem arborisado com diversas qualidades de arvores fructiferas já dando fructos, cacimba com excellente agua de beber, e todos os materiaes do grande sobrado que se acha em ruina os quaes dão para edificar boa casa terrea cujo terreno chama attenção dos Srs. compradores, já pela sua localidade e pelo bom clima hygienico o qual será entregue pela offerta de 8:100$000 obtida no primeiro leilão não havendo quem maior lance offereça.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º ; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna : na rua do Brum n. 79.

— Precisa-se de uma criada para servir a uma pessoa ; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 53, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões ; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Aluga se a grande casa assobradada á rua do Socego n. 32 : a tratar na mesma casa.

— Vende se um importante piano de Pleyel, quasi novo ; a tratar na travessa das Cruzes n. 12, loja.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados na estrada nova do Zumby n. 114, que gyrava sob a firma Carneiro & Irmão, ficando com o mesmo estabelecimento José de Medeiros Carneiro e responsavel pelo activo e passivo.

Recife, 18 de Janeiro de 1893.

Antonio de Medeiros Carneiro.
José de Medeiros Carneiro.

— Vende-se 31 acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, e 25 da Companhia do Beberibe ; a tratar na rua Visconde de Goyanna n 8.

— Vendem-se tres casas pequenas de pedra e cal, em chão proprio, em Afogados : a tratar na rua dos Pescadores n. 28.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1º andar.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz ; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Traspassa-se

O arrendamento de uma baixa de capim em varseas muito frescas e com agua abundante para irrigações, com bons commodos para animaes, casa de morada e de farinha, bois, cavallos, ca roças, arreios, cangalhas, etc. ; a tratar na travessa do poço n. 4, das 6 ás 8 horas da noute.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade ; na rua do Paysandu' n. 19.

Bom negocio

Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Florentina n. 32 casa bem afreguezada e bom ponto para negocio ; a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

Costureira

Precisa se que entenda de costura para senhora ; na rua 1º de Março n. 15.

Attenção

Vendem se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria ; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano : quem se julgar nestas condições dirija se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; na rua do Paysandu' n. 19.

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador ; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33

Fabrica Bourgard

Precisa se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado, e de uma ama para o serviço domestico de uma casa ; na rua da Imperatriz numero 54.

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Cimento

Ferreira Grimarães & C. vendem barato para entregar no caes ; rua Duque de Caxias n. 8

Aluga-se

(Está se pintando)

A casa toda circulada de portas e janellas, com sitio, n. 7, na Baixa Verde (Capunga), com accommodações para familia ; a tratar na pharmacia franceza, rua Barão da Victoria.

Fabrica de liquidos alcoolicos

DE
João Ferreira da Costa

Rua da Madre de Deus n. 10, em Pernambuco

Formulas approvadas pela junta de hygiene

Neste bem montado estabelecimento encontrar o os freguezes, quer da capital ou de fóra, o que póde haver de melhor em liquidos nacionaes, como sejam :

Vinhos branco e tinto, caju', jenipabo, vinagre branco e tinto, e genebras de differentes qualidades.

Todas estas mercadorias se recommendam por sua boa qualidade e são garantidas.

Desejando o proprietario deste estabelecimento tornar bem conhecidos os seus productos, tem resolvido vender a preços muito razoaveis e recebe qualquer encommenda para fóra do Estado.

Compra-se qualquer quantidade de botijões, frascos e garrafas vasias.

Aviso

As casas 30 e 32 á rua Dias Cardoso, não podem ser arrematadas, são uso fructo do executado, e está provado nos autos.

Cigarreiros

Precisa com urgencia, a fabrica Lafayette.

Caixeiro

Precisa se de um de 12 a 16 annos de idade e que tenha pratica de molhados ; á rua do Motocolombó n. 56A (Affogados).

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar se doente e ausente do mesmo negocio ; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Florista

Luisa Nepomucena Duarte participa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia para o 1.º andar do sobrado a rua do Barão da Victoria n. 26 entrada pela rua do Cajú, onde está prompta a satisfazer com toda a pontualidade, as encommendas que lhe forem confiadas, como sejam :

Bouquets de cravos naturaes para noivas, ricamente enfeitados

Capellas bem preparadas e a contento das Exmas Sras. noivas.

Flores de panno e de papel, do gosto que for pedido.

Bandeijas de bollinhos finos de diversas qualidades.

Fiambre preparado e bollos para todos os actos festivos.

Todas as encommendas se farão com toda a urgencia pedida, garantindo-se asseio e gosto no desempenho do trabalho assim como se fará pelo preço que convier aos contractantes.

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem : Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

Antonio Lourenço do Espirito Santo

Davino Francisco Gentil e sua mulher Tertuliana Cardoso Gentil, Jovelina Albina da Conceição, convidam todos os amigos do finado Antonio Lourenço do Espirito Santo, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 20 do corrente, na igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam gratos ; assim como agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes do mesmo á sua eterna morada.

Joaquina Maria da Camara

Daniel Moreira da Costa, Antonio de Queiroz da Costa e Maria L. de Queiroz Costa, tendo de mandarem celebrar uma missa no dia 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do fallecimento de sua prezada sogra, mãi e avó, e para este acto de caridade convidam os parentes e amigos para assistirem, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

S. Caetano da Raposa

Franklin E. de Magalhães Seve e sua mulher Filomena Leal de Magalhães Seve agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ao ultimo momento, a missa e o enterramento da sua inditosa sobrinha Jesuina Leal de Souza Martins, e protestam a estas mesmas pessoas o seu eterno reconhecimento.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Na rua de Riachuelo n. 51 precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia—paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Na rua do Riachuello n. 51, precisa se de uma ama que saiba pentear e costurar, paga se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Direita n. 4, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, ou n. 54 na agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira : na rua de Pedro Affonso n. 28, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar, que tenha boa conducta ; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 5, oitão da matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua do Paysandu' n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem ; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira ; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar ; a tratar na rua do Alecrim n 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira ; na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Na praça da Independencia n. 27, loja de chapeos, precisa se de uma ama para pouco trabalho de uma senhora.

Ama

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Goiaba

Compra se em qualquer quantidade ; na rua do Coronel Suassuna n. 242.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; na rua Duque de Caxias n. 86, primeiro andar.

Joaquim da Silva Carneiro & C.
Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1º andar
Sala de demaz

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Attenção !!

Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camizas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido s rtimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fazenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgorão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de ersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fazendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

que só vendo se pode acreditar.

Lima Coutinho & C.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto i largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homema a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO

11—Rua 1°, de Março—11

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—

8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.,

rua Marquez de Olinda n. 21

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Chá

Extra-fino-superior

Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Vejam isto

Vende-se uma excellente casa em um dos melhores suburbios desta capital; offerece ella todas as condições para uma confortavel vivenda, e só é vendida porque o seu proprietario seguirá brevemente para Europa, onde irá fixar sua residencia: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261-L.

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Premio de. . . .	600:000$000	300 Premios para as 2 finaes do 1.° premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a .	200$000
1 Dito de. . . .	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.° premio a .	100$000
2 Ditos de. . . .	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.° premio a .	100$000
3 Ditos de. . . .	4:000$000	2 Approximações para o 1.° premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de. . . .	2:000$000	2 Ditas para o 2.° premio a.	2:000$000
12 Ditos de. . . .	1:000$000	2 Ditas para o 3.° premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.° premio a	400$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.° premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.° premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.° premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

Extracção em todos os Sabbados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido-

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios ser bemnheiro.

SABAO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL Y PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. **CAUTELA**.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

XAROPE DE REUTER N. 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

TRICOFERO DE BARRY

PARA CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marques de Olinda n. 23.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

XAROPE PHENICADO

DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO

DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubo-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kœchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Brevemente

A Traviata!

Feitor

No Espinheiro, rua da Hora n, 21, precisa-se de um feitor estrangeiro, dando fiador de sua conducta

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2: A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e leventines.

«»

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

Os phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:

Cestes de diversos tamanhos propria para compras.

ROUPEIROS.

PAPELEIROS.

LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.

Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Cerveja Pilsen

MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

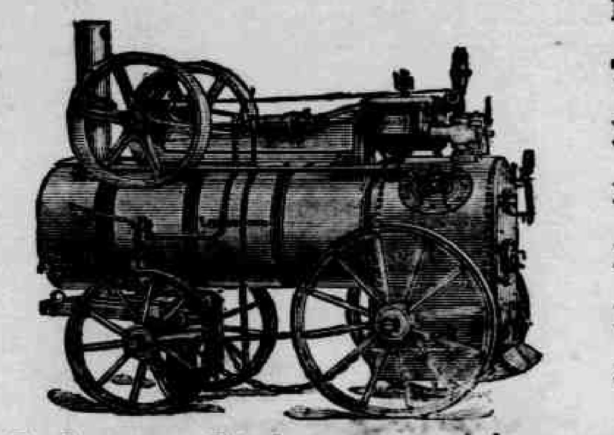
Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milhe, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

É na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapató.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Ao pinho de riga

Serraria a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Reg & C. rua do Cabugá n. 9.

FOLHETIM 78

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XIV

BEM PERTO DA FELICIDADE

(Continuação)

Entretanto Bertignolles enganava-se quando pensava que Romano Goux renunciara a qualquer vingança.

No commodo onde se refugiara como um animal feroz num mattagal, o miseravel roia o coração.

Naquelle cerebro havia uma terrivel tempestade.

De um lado, o odio a Bertignolles, de quem fôra o ludibrio; do outro, o amor infindo que dedicava a Jenny.

Qual dos dois venceria: o amor ou o odio?

Vinte vezes estivera a ponto de escrever ao Sr. Chabert, juiz de instrucção; ainda temendo por Jenny não o fizera.

Supplicar Bertignolles de pôr obstaculos a esse casamento, rompel-o para sempre, seria inutil, desde que de ha muito a existencia do capitalista não tinha outro fim, outra ambição senão esse casamento!

Pensara tambem em apresentar-se a Lourenço de Soulaimes e dizer-lhe:

— Sou Lazaro Beermann. Reconhece-me?

Então o conde faria delle o que quizesse.

Porém hesitava, á ultima hora, na occasião em que devia resolver-se definitivamente!

Dominado por dous sentimentos oppostos, ora enraivecia, ora fraqueava e tremia receioso de fazer chorar os bellos e meigos olhos de Jenny!

E assim esperára o miseravel, sem tomar resolução alguma.

Mas por seu lado, como na outra extremidade de Paris Maria Rosa, elle estava a par do que se passava no palacio Bertignolles.

Sabia que o casamento civil e o religioso estava fixado para segunda-feira da semana proxima.

Que o contracto ia ser assignado.

E quando pensava nisso, exclamava:

— Não, não, isso não se fará! Não quero!

Sahia então sem precauções, esquecendo toda a prudencia, corria de um só folego até a avenida Friedland para fazer justiça.

Mas ahi chegando, defronte do elegante palacio que presenciára as suas mysteriosas alegrias do amor em segredo, os remorsos dos crimes e o nascimento do seu odio, diante desse palacio elle hesitava, ficava fraco, sentia-se pequeno, tremia.

Fugia, vagando pela cidade, passando dias inteiros sem pensar em comer.

E á noite, ia de novo parar defronte do palacio...

De resto, não havia signal de ter sido visto.

Dir-se-hia que Gaume e todos os agentes encarregados de perseguil-o, de agarral-o, tinham desapparecido, haviam renunciado á sua idéa.

Não notára ter sido espionado.

Nenhuma cara suspeita.

Na noite do contracto, viera desse modo á avenida Friedland O contracto fôra assignado á tarde. Nessa noite, como já dissemos, havia dança·

Romano estava de pé, do outro lado da calçada, e olhava, sem pensamento fixo, sem vontade e sem destino.

De repente atravessa a rua.

O portão está aberto.

Entra.

Como todos o conhecem, nenhum criado admira-se de vel-o voltar depois de alguns dias de ausencia.

Ao contrario, cada um delles cumprimenta-o respeitosamente.

Sabem que elle é intimo e muito dedicado a Bertignolles.

Mas em vez de entrar no palacio, atravessa a casa dos criados, passa para o pateo dos fundos e por ahi sóbe ao aposento que é seu e cuja chave guardára.

Assim eil-o de novo e sem que Bertignolles saiba, naquelle palacio, junto daquella que elle tanto ama.

Ouve abaixo de si a musica do baile e o arrastar de pés cadenciado dos que dançam.

Pensa que está vendo Jenny nos braços de Lourenço, supplicio que já soffrera no baile a fantasia, onde não pudera conter a sua raiva nem esconder o seu odio.

Sahe do aposento.

Desce sem saber para onde, nem o que vai fazer.

O palacio, no logar em que se acha, está escuro.

Tambem não encontra ninguem. E o que póde receiar? Só o encontro com Bertignolles. E o que podia contra elle o capitalista?

Comtudo pára, antes de pôr o pé na escada que leva aos aposentos de Jenny e do pai.

Abrem-se e fecham-se portas.

Chegam aos seus ouvidos rumores de vozes. Esses rumores augmentam e diminuem de repente. E a musica sempre a soar-lhe aos ouvidos, como uma suprema ironia...

Subitamente ouve um murmurio de palavras, proferidas em voz baixa.

Desce alguns degráps.

Debruça-se no balaustre da escada.

E percebe um moço e uma moça conversando, não muito longe delle, os dedos entrelaçados.

E a sua mão rude constringe o coração e procura cumprimir-lhe as pulsações, pois nesses dous jovens Romano acaba de reconhecer Lourenço de Soulaimes e Jenny.

Embora proferidas em voz baixa, facil e distinctamente as palavras chegam aos seus ouvidos.

Quem falla é Jenny, pois elle, grave e quasi triste, não encontra palavra no coração para dirigir á moça.

— Oh! meu Lourenço, como sou feliz! Vejo afinal approximar-se esse dia em que vou ser sua!... E olhe em torno de nós como tudo parece sorrir-nos! Veja como meu pai está contente! Como sua propria mãi dissimula mal seu contentamento! Como estimo a sua mãi! Ella não se separará de nós, não é, Lourenço?... Ainda que ella estime Miguel, é comtudo o seu predilecto... Ella aceitará com alegria essa existencia em commum... E Gilberta tambem virá muitas vezes para nossa companhia. Estimo-a como a uma irmã... Não responde, meu Lourenço? Será inimigo destes planos de felicidade intima?...

— Certamente que não, Jenny, e agradeço-lhe ter pensado nisso.

— Não acha natural e sua familia agora não vem a ser a minha?

E apoiando-se ternamente no braço do noivo:

— Gosta de viajar, Lourenço?

— Muito.

— Onde iremos segunda-feira, quando estivermos casados?... Pois tenho zelos de minha ventura e quero occultal-a a todos os olhares... Minha ventura passará despercebida junto aos extranhos, ao passo que me parece que as pessoas do meu conhecimento roubar-me-hiam particulas, partilhando-a commigo... Já varias vezes interroguei-o, perguntei-lhe onde desejava fazer a nossa viagem de nupcias... Escolha o paiz que primeiro ha de ver a minha orgulhosa alegria de amal-o, Lourenço, escolha-o de harmonia com o meu amor, bem aprasivel.

— Não sei, Jenny, ainda não pensei.

— Máo!

— E depois a minha vontade é a sua.

— Mas não quero que seja assim, Lourenço. Agora, não conte mais commigo, não existo. Só a si compete querer, mandar e ser obedecido. Eu, meu Lourenço, viverei ajoelhada a seus pés, passarei a vida a espeitar os seus desejos para prevenil-os, sem dar-lhe tempo de exprimilos. Onde iremos, Lourenço?... Eu conheço um pouco todos os paizes do mundo, porque meu pai levou-me comsigo por toda parte... Mas antes de tel-o encontrado, tinha resolvido que, no dia em que achasse aquelle que eu devia amar, no dia em que fosse sua esposa, iria occultar a minha felicidade numa cidade silenciosa, e melancolica, cheia dos encantos do passado, onde nada perturbe o recolhimento das grandes dores ou das grandes venturas... Em Veneza, meu Lourenço quer?

— Em Veneza, Jenny! disse elle, já que esse é o seu desejo...

E porque estivesse sempre acanhado nessas entrevistas com ella, tendo remorsos da sua calma diante dessa creatura e de não sentir pulsar o coração de harmonia com esse amor elle disse:

— Devemos talvez voltar para o salão...

— Aborrece-se em estar só commigo?

— Oh! Jenny! exclamou protestando.

— Quem póde admirar-se de ver-nos assim? Não somos já marido e mulher?...

— Então fiquemos, Jenny.

— Não, não, voltemos já que é o seu desejo, Lourenço.

E indolente, com a cabeça deitada sobre o hombro do moço, implorando um sorriso, talvez um beijo:

— Assim, meu amigo, é que hei de obedecer-lhe sempre.

Fechou os olhos esperando o beijo.

Estavam ainda sós.

Lourenço contemplou-a bem perto dos labios, comprehendendo perfeitamente o que ella queria.

Inclinou a cabeça para roçar-lhe as palpebras descidas e que palpitavam em amorosa espera.

Porem o beijo a meio caminho parou.

A imagem do Talisman, com o seu olhar tão triste, do seu Talisman cujo amor desconhecera, erguia-se vagarosamente entre os seus labios e aquellas palpebras.

Recuou. Ella reabrio os olhos Porem não podia adivinhar o drama daquella alma. Acreditou somente numa reserva extrema, em timidez sem duvida excessiva.

Sorrio-lhe com ternura.

Levantando até a bocca a mão de Lourenço, depositou nella um beijo, sem deixar de olhal-o, sem deixar de sorrir-lhe.

E isso, lá do alto, Romano Goux livido presenciava.

Lagrimas de raiva corriam de seus olhos.

Lourenço e Jenny desappareceram. A porta do salão abrio-se e um jorro de luz mostrou as moças risonhas e ruidosas que dançavam com a animação do baile.

Romano Goux pensou:

— Então serei o unico a soffrer? Não! não!...

E desceu com atrevimento.

(Continúa)

MUTILADO